

Memorando nº 054/2018/Congrad-Prograd

Diamantina, 06 de setembro de 2018

À Vossa Magnificência, o Reitor

Prof. Gilciano Saraiva Nogueira

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM

Assunto: Encaminha notas de alteração no PPC Odontologia – processos nº 23086.003789/2018-91 e 23086.003984/2018-11

Magnífico Reitor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho por meio deste encaminhar a V.Mag^a. propostas de notas de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, aprovadas *ad referendum* do Conselho de Graduação, tendo em vista a urgência de regularização das questões para que tenham vigência a partir de 2018/2.

Tais propostas visam a regularização de situações referentes às disciplinas de Imagiologia, Anestesiologia e Estágio Supervisionado.

Na oportunidade, solicito aprovação *ad referendum* do Consepe.

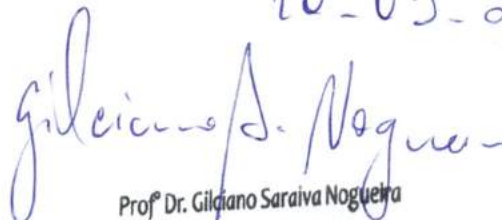
Fico à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,


Profa. Leida Calegário de Oliveira
Pró-reitora de Graduação
PROGRAD/UFVJM

Aprova "ad referendum" do
CONSEPE.

20-09-2018



Prof^o Dr. Gilciano Saraiva Nogueira
Reitor / UFVJM

Recebido 1^o vez
20/09/2018
Leida Calegário de Oliveira



23086.003984/2018-11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI

Diamantina - Minas Gerais



TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 05 dias do mês setembro do ano de 2018,

procedemos à abertura deste volume n° 01 do processo n°

23086.003984/2018-11, que se inicia com a folha

n° 01. Para constar eu JOAQUIM ANTÔNIO DA SILVEIRA CORRÊA,

Subscrevo e assino.

JOAQUIM A. SILVEIRA CORRÊA

Assinatura e Carimbo/Servidor

SIAPÉ 2188478



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO
 JEQUITINHONHA E MUCURI
 Diáspora - Minas Gerais



TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Eu, _____, titular do cargo de _____, no âmbito do Departamento de _____, da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, por meio do presente documento, declaro que o volume de _____, contendo _____, foi aberto e entregue em _____ de _____ de _____, para ser utilizado pelo(a) _____, sob a responsabilidade de _____, para a realização de _____, com o objetivo de _____.

EM BRANCO

[Handwritten signature and text, possibly: "Assinado por: A. Silva"]



PAPELETA

Denominação conferida pela Lei nº 11.173, de 06/09/2005, publicada no D.O.U. de 08/09/2005

SEÇÃO: Diretoria de Ensino

PAPELETA Nº: 11

À Divisão de Informação e Documentação:

Solicito a fineza de fichar a presente peça com a denominação abaixo transcrita:

**NOTA DE ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - 2009
ATIVIDADE ACADÊMICA ESPECÍFICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
UNIDADE CURRICULAR: SAÚDE COLETIVA**

Vigência: 2º semestre de 2018

OBSERVAÇÃO:

O PRESENTE PROCESSO DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA:

Divisão de Apoio Pedagógico – DAP

Diamantina, 03 de SETEMBRO de 2018

Luciane do Divino Pereira Barroso
Chefe da Divisão de Apoio Pedagógico
DAP – DEN/UFVJM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ECONOMIA
CURSO DE ECONOMIA



PARECERES

Este parecer foi elaborado em conformidade com o que dispõe o art. 173 da Constituição Federal de 1988.

PROFESSOR ASSOCIADO
PAULO JOSÉ DE SOUZA

A presente é uma matéria de natureza jurídica que envolve a interpretação do art. 173 da Constituição Federal de 1988, bem como a análise da validade da lei municipal nº 1.234 de 2018, que dispõe sobre a criação de cargos de confiança para o Município de São Paulo.

EM BRANCO

Vigência: 5 de setembro de 2018

Assinatura: Paulo José de Souza

DATA: 05 de SETEMBRO de 2018

Assinatura: Paulo José de Souza
Cargo: Professor Associado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Memorando 24/2018

Diamantina, 23/08/2018

À Sra.
Prof.^a Dra. Andreza Dayrell
Coordenadora do Curso de Odontologia
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UFVJM

Senhora Coordenadora,

Como coordenadora do Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UFVJM, venho expor a situação das disciplinas de Estágio Supervisionado e do Curso de Odontologia quanto aos seguintes aspectos:

1º - A disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Odontologia, de acordo com a estrutura curricular do atual projeto pedagógico, é ministrada do 2º ao 10º períodos, com uma carga horária total de 1080 horas, correspondendo a aproximadamente um terço da carga horária total do curso.

Quando da elaboração do atual Projeto Pedagógico em 2009, considerando o caráter de confluência entre a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva (OSC) e os objetivos do Estágio Supervisionado, todo o conteúdo e carga horária da OSC foi incorporada ao Estágio Supervisionado. Portanto, o Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia abrange não apenas o Estágio Supervisionado Curricular, desenvolvido conforme o preconizado pela legislação (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), mas também a Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva.

Essa situação, no entanto, ficou em desacordo com a **Resolução nº 21/2014 - CONSEPE**, desde essa data, visto que, como disciplina, são ministradas aos alunos aulas, seminários e provas avaliativas.

“Resolução nº 21 - CONSEPE

Art. 4º O estágio pode ser realizado no Brasil e no exterior, em instituição pública ou privada ou em instituição da sociedade civil organizada, ou mesmo em Unidade ou Órgão da própria UFVJM, que desenvolva atividades propícias ao aprendizado do estagiário.
§1º O estágio realizado na UFVJM será acordado entre a Unidade Acadêmica do Curso e a Unidade ou Órgão concedente do estágio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
DIAMANTINA - MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

Memorando 051/2018/CCO/FCBS/UFVJM

Diamantina, 20 de julho de 2018.

A Sua Senhoria, a Senhora
Profª. Leida Calegário de Oliveira
Pró-Reitora de Graduação/UFVJM

Assunto: Adequações Imediatas no PPCOdonto para o 2º semestre de 2018

Senhora Pró-Reitora,

Em complementação ao Memorando 036/2018/CCO/FCBS/UFVJM, de 19/07/2018, a fim de atender orientações dadas pela DAP, reencaminhamos informações referentes às adequações que se fazem necessárias no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia 2009/2, para o próximo semestre (2018/2).

Informamos que essas adequações foram discutidas e aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

Na certeza de poder contar com sua atenção, agradecemos e nos colocamos a disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Paula Cristina Pelli Paiva
Profª. Paula Cristina Pelli Paiva
Vice Coordenadora de Curso de Odontologia
FCBS/UFVJM

Paula Cristina Pelli Paiva
VICE COORDENADORA DO
CURSO DE ODONTOLOGIA
Portaria nº 1298 de 8 de maio de 2017

*A DEN e DAP
para análise
e providências.
Dna, 29/08/18.
Leida Calegário*

*Ab Nelúcio,
para análise
e providências.
Recbi em
29.08.18
Jf Barroso*
*Att. 29/08/18
Jf Barroso*



ANEXO I

NOTA DE ALTERAÇÃO

Registre-se a necessidade de alteração descrita no Quadro I, constantes no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, aprovado pela Resolução CONSEPE, nº 11 de junho de 2009/2, tendo em vista a aprovação do Colegiado do Curso para atender as legislações vigentes.

Período	PPC 2009 VIGENTE		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO PPC 2009 - TRANSIÇÃO 2018/2			Carga Horária
	Atividade Acadêmica Específica	Carga Horária	Unidades Curriculares	Carga Horária	Atividade Acadêmica Específica	
1º						
2º	Estágio Supervisionado I	30			Estágio Supervisionado I	60
3º	Estágio Supervisionado II	30	Saúde Coletiva I	30		
4º	Estágio Supervisionado III	30	Saúde Coletiva II	30	Estágio Supervisionado II	120
5º	Estágio Supervisionado IV	30				
6º	Estágio Supervisionado V	30				
7º	Estágio Supervisionado VI	30			Estágio Supervisionado III	120
8º	Estágio Supervisionado VII	30	Saúde Coletiva III	30		
9º	Estágio Supervisionado VIII	300			Estágio Supervisionado IV	150
10º	Estágio Supervisionado IX	570			Estágio Supervisionado V - Internato	600
TOTAL:		1080	TOTAL	90	TOTAL	1050

Quadro I: Alteração do PPC 2009/2 - Odontologia

Obs: As unidades curriculares precisam totalizar 90 horas, para não afetar a carga horária total do Curso.





§ 2º Em qualquer situação, aulas de disciplinas de cursos regulares da UFVJM não podem ser computadas como estágio.

2º - Essa situação tem gerado transtornos aos professores da disciplina, já que, por se tratar de Estágio Supervisionado, o aproveitamento do aluno não é computado no Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) dos mesmos, implicando em desvalorização das atividades avaliativas da disciplina. E, apesar de grande parte da disciplina se desenvolver de modo presencial entre docente e alunos, por meio de aulas teóricas e atividades práticas, os professores ficam prejudicados devido à determinação da Resolução CONSU 24/2014, de que a carga horária de estágio e atividades extraclasse são computadas nos encargos docentes de forma diferenciada.

Diante disso, solicito do Colegiado de Curso providências no sentido de efetivar alteração no Projeto Pedagógico que promova a desvinculação da Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva do Estágio Curricular Obrigatório, conforme proposta descrita abaixo e apresentada nos anexos 1 e 2.

Considerando a reformulação atual do Projeto Pedagógico do Curso pelo NDE, cuja implementação está prevista para 2019/01, sugerimos anteciparmos a implementação da proposta da Saúde Coletiva a partir do próximo período, 2018/2. Essa medida resolverá de forma imediata o problema descrito acima e facilitará a transição para o próximo Projeto Pedagógico.

Descrição da Proposta para o Conteúdo da Saúde Coletiva

- 3º Período: Saúde Coletiva I – 30 horas
- 4º Período: Saúde Coletiva II – 30 horas
- 8º Período: Saúde Coletiva III – 30 horas

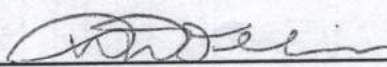
A carga horária total proposta para as Unidades Curriculares de Saúde Coletiva é de 90 horas. Os conteúdos teóricos foram restringidos ao essencial, com o propósito de não impactar a carga horária total do curso.

Descrição da Proposta para o estágio Supervisionado

- 2º período: Estágio Supervisionado I – Compreensão Social em Saúde - 60 horas - 3
- 4º Período: Estágio Supervisionado II - Ações Coletivas em Crianças e adolescentes - 120 horas - 3
- 7º Período: Estágio Supervisionado III - Ações coletivas comunidade - 120 horas - 3
- 9º Período: Estágio Supervisionado IV - 150 horas - 3
- 10º Período: Internato em Saúde Coletiva - 600 horas - 3

IV IV
descruver

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me


Profª Drª Luciara Leão Viana Fonseca
Coordenadora do Estágio Supervisionado
/Odontologia/FCBS/UFVJM



Estrutura Curricular atual:

Carga horária total do curso: 4.770 horas

Carga horária total de Estágio exigida: 954 horas

Total Carga horária total de Estágio Supervisionado: 1080 horas

Estrutura Curricular proposta:

Carga horária total do curso: 4.860 horas

Carga horária total de Estágio exigida: 972 horas

Proposta de Carga horária total de Estágio: 1050 horas

Proposta de Disciplina Saúde Coletiva: 90 horas

Total: 1140 horas

Adequações:

1. Alteração da tipologia dos componentes curriculares: as atividades acadêmicas específicas nomeadas I, II, III, IV, V e VI serão renomeadas para unidades curriculares com as seguintes nomenclaturas: Saúde Coletiva I, Saúde Coletiva II e Saúde Coletiva III, em virtude das ementas apresentadas no PPC de 2009/2, ou seja, as ementas abordam conteúdos de Saúde Coletiva - sendo estes obrigatórios para o referido curso.
2. Incorporação da Carga horária prevista nos Estágios para as unidades curriculares descritas no item 1.
3. Análise de aproveitamento de cada atividade acadêmica cursada pelo estudante de Odontologia com o conteúdo de Saúde Coletiva, com as respectivas UCs;
4. Criação das unidades curriculares de Saúde Coletiva.
5. Currículo em transição 2009/2 e 2018/2.

Justificativa:

- ✓ Adequação das atividades acadêmicas específicas de Estágios Supervisionados à prática, ou seja, ao campo de atuação profissional;
- ✓ Adequação do currículo do estudante agregando as unidades curriculares de Saúde Coletiva, em atendimento as diretrizes gerais para os cursos de Saúde.

Demandas:

- ✓ Proceder à análise acadêmica dos estudantes do curso para minimizar os impactos.

overhafees





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MINAS GERAIS



Unidade Curricular	Carga Horária	Período	Conteúdo	Equivalências
Saúde Coletiva I	30h	3º	<ul style="list-style-type: none">- Histórico e evolução da odontologia e Recursos Humanos;- Diretrizes curriculares e projeto pedagógico UFMJM;- Conceitos gerais em saúde coletiva;- Processo saúde doença;- Política de saúde no mundo;- Política de saúde no Brasil e promoção de saúde;- Política de saúde Bucal;	Estágios I e II
Saúde Coletiva II	30h	4º	<ul style="list-style-type: none">- Epidemiologia e Indicadores Epidemiológicos em saúde bucal;- Odontologia preventiva: controle de biofilme; Selante, Flúor e ART;- Estimativa rápida e planejamento estratégico;	Estágios III, IV, V
Saúde Coletiva III	30h	8º	<ul style="list-style-type: none">- Bioética e direitos humanos;- Odontologia Legal;- Responsabilidade Profissional;- Código de ética Profissional;- Responsabilidade Civil e Criminal do CD/Cod ética consumidor;- Conselho Regional de Odontologia- Abertura (aspectos legais), administração e marketing em odontologia- Estrutura física adequada para instalação de consultórios odontológicos;- Irregularidades em estabelecimentos assistenciais de odontologia- Honorários profissionais e gestão de custos no consultório odontológico- Mercado de trabalho, os diversos campos de trabalho do profissional- Previdência Privada e pública, seguros de vida e saúde	Estágios VI, VII

Quadro 2: Proposta criação UC Saúde Coletiva: Carga horária, conteúdo, distribuição e equivalências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS BÁSICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período: 3º

Nome da Disciplina: Saúde Coletiva I

Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de Créditos/Carga Horária:	Teórica: 30h	Total: 30h
	Prática: -	

Códigos:	Teórica:
	Prática:

Pré – requisitos:

Professores: Andreia Drummond; Luciara Fonseca; Simone Oliveira

Departamento: Departamento de Odontologia

Ementa da Disciplina

Contextualização/ Apresentação: A Disciplina de Saúde coletiva I procura acolher o ingressante no curso de Odontologia, apresentando o curso e a profissão de odontólogo, fazendo, durante o primeiro módulo, um resgate histórico de sua construção enquanto ciência e profissão, até os dias atuais. O segundo módulo trata da apresentação do curso de Odontologia da UFVJM, discussão das diretrizes curriculares, projeto pedagógico, estruturação administrativa do curso e perfil do ingressante. No terceiro módulo, pretende apresentar ao acadêmico a Saúde Coletiva, percorrendo a trajetória de sua construção política e ideológica, em sua dimensão histórico-social. Finaliza apresentando ao acadêmico a atual política Nacional de saúde, a estrutura doutrinária e organizativa do SUS e de forma mais específica, a Política Nacional de saúde Bucal.

Descrição/Objetivos:

Cognitivos:

- Promover o conhecimento e debate sobre as diretrizes curriculares e projeto pedagógico do curso de odontologia;
- Contextualizar o estudante, o mais precocemente possível, ao universo prático de sua profissão;
- Estimular a compreensão do processo saúde doença e influência dos determinantes sociais;
- Oferecer ao acadêmico uma compreensão mais totalizadora da realidade social e política nacional, no que tange às políticas públicas de Saúde;
- Reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, de modo a favorecer a definição de um perfil de egresso mais voltado para as necessidades sociais em saúde;
- Estimular o hábito da leitura científica de forma continuada, crítica e reflexiva.

Sócio-afetivos:

- Estimular no estudante, o pensamento crítico reflexivo e a sensibilidade às necessidades sociais das pessoas;
- Reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e



	<p>nos demais princípios do SUS, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a saúde contribuindo para o desenvolvimento de ações e serviços de prevenção, proteção e reabilitação da saúde, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS; que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde; • Promover a humanização do cuidado de forma contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde.
Programa/Conteúdo:	<ul style="list-style-type: none"> - Histórico e evolução da odontologia(f) e Recursos Humanos; - Diretrizes curriculares e projeto pedagógico UFVJM; - Conceitos gerais em saúde coletiva; - Processo saúde doença; - Política de saúde no mundo (f); - Política de saúde no Brasil e promoção de saúde; - Política de saúde Bucal;
Metodologia de ensino:	Aulas expositivas; seminários e pesquisa científica.
Sistema de avaliação:	<p>Prova escrita (P) - Peso 3 - será avaliado o conhecimento residual do conteúdo programático desenvolvido e aplicável na prática odontológica.</p> <p>Trabalhos práticos/Seminários (T) - Peso 2 - serão atribuídos valores verificando-se o desempenho, assiduidade, interesse a cooperação do grupo como um todo; será atribuída nota individual após análise do desempenho nas atividades práticas; avaliação formativa.</p>
Recursos:	Meios auxiliares visuais como: multimídia, quadro negro, giz, apagador.
Bibliografia Básica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). <i>Tratado de saúde coletiva</i>. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.969p. 2. ANTUNES JLF, PERES MA. <i>Epidemiologia da Saúde Bucal</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 3. PEREIRA AC. <i>Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde</i>. Porto Alegre: Artmed, 2003. 4. ROSEN, G. <i>Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1980. 5. _____. <i>Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde</i>. – Brasília: CONASS, 2011. 534 p. (Coleção Para entender a gestão do SUS 2011, 13).
Bibliografia Complementar:	<ol style="list-style-type: none"> 1. ROSEN G. <i>Uma história da saúde pública</i>. São Paulo: Unesp, 1994. 2. SEGRE, Marco, <i>O conceito de saúde</i>. Rev. Saúde Pública, 31 (5): 538-42, 1997.

Disciplina de Saúde Coletiva I

<u>Aula</u>	<u>Data</u>	<u>Assunto</u>	<u>Professor</u>
1		Apresentação da disciplina – Divisão dos grupos – Conceitos gerais em saúde coletiva –	Profa Luciara





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
 DIAMANTINA - MINAS GERAIS



Unidade Curricular	Carga Horária	Período	Conteúdo	Equivalências
Estágio Supervisionado I	60h	2º	Compreensão Social em Saúde	Estágios I e II e III
Estágio Supervisionado II	120h	4º	Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes	Estágios III, IV, V VI, VII
Estágio Supervisionado III	120h	7º	Ações Coletivas em Comunidade	Estágios VI, VII, VIII
Estágio Supervisionado IV	150h	9º	Práticas em Saúde Coletiva	Estágio VIII
Estágio Supervisionado IV	210h	10º	Internato em Saúde Coletiva	Estágios IX

Quadro 3: Proposta alterações UC Estágio Supervisionado: Carga horária, conteúdo e distribuição e equivalências.

Sc I

Sc II

Sc III

[Handwritten signature]



			18
			17
			16
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Avaliação Final	15
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Seminários e discussão: Política Nacional de Saúde Bucal	14
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Humanização da educação e da atenção em Odontologia.	13
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Atenção Primária em Saúde: estratégia de saúde da família e saúde bucal da família.	12
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Diretrizes curriculares e projeto pedagógico UFVJM;	11
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Formação de recursos humanos em saúde bucal para o Sistema Único de Saúde.	10
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Seminários e discussão: Recursos humanos humanos;	9
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Histórico e evolução da odontologia e Recursos Humanos;	8
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Estado de Minas Gerais), Saúde Bucal Coletiva: política nacional; diretrizes; protocolos e linha guia de atenção (Nacional e	7
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Processo saúde-doença: promoção, prevenção e cuidado em saúde geral e bucal.	6
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Seminários e discussão: SUS	5
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, organização, legislação básica; financiamento, avanços, desafios e impasses na atualidade.	4
Profa Lucilara	Profa Lucilara	Políticas de Saúde no Brasil e no mundo.	2
		Evolução do conceito de Saúde.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI		
FACULDADE DE CIÊNCIAS BÁSICAS E DA SAÚDE		
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período: 4º		
Nome da Disciplina: Saúde Coletiva II		
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de Créditos/Carga Horária:	Teórica: 30h	Total: 30h
	Prática: -	
Códigos:	Teórica:	
	Prática:	
Pré – requisitos:	Saúde Coletiva I	
Professores: Andreia Drummond; Luciara Fonseca; Simone Oliveira		
Departamento: Departamento de Odontologia		
Ementa da Disciplina		
Contextualização/ Apresentação:	A disciplina de Saúde Coletiva II visa despertar a sensibilidade do discente para os problemas sociais e estimular atitudes que levem em conta a prevenção de doenças bucais em seus atos profissionais, utilizando dos fundamentos de Odontologia Preventiva, Epidemiologia, Estimativa Rápida e Planejamento estratégico em saúde bucal.	
Descrição/Objetivos:	A disciplina de Saúde Coletiva II objetiva introduzir o acadêmico no campo da Saúde Coletiva, especificamente em conhecimentos sobre prevenção, destacando-se o indivíduo, mas, priorizando a comunidade. Há o objetivo de desenvolver no aluno uma visão ampla do sentido da Odontologia Preventiva, através do enfoque de conceitos de epidemiologia, identificação dos principais problemas de saúde bucal e aplicação do cuidado em saúde bucal. Identificar métodos preventivos, dentro dos princípios emanados dos níveis de prevenção em nível individual, aplicando-se tais conceitos aos programas de saúde bucal comunitários. Conhecer os fundamentos de Odontologia Preventiva, Epidemiologia, Estimativa Rápida e Planejamento estratégico em saúde bucal e sua aplicação em Odontologia em Saúde Coletiva. Aplicar os conhecimentos adquiridos, planejar, executar e avaliar projetos de atenção em saúde bucal dentro do trinômio educativo-preventivo-restaurador.	
Programa/Conteúdo:	Odontologia social e preventiva; Epidemiologia (índices, indicadores e levantamentos) e bioestatística como instrumentos de diagnóstico coletivo; nível da saúde bucal da população; Integralidade do cuidado; Estimativa rápida e Planejamento estratégico.	
Metodologia de ensino:	Aulas teórico expositivas, apresentação de seminários, trabalhos de grupo.	
Sistema de avaliação:	Prova escrita, Apresentação de Seminário, Resenhas e Autoavaliação.	
Recursos:	Audiovisuais	
Bibliografia Básica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013 2. Buischi, Yvonne de Paiva. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas/EAP/APCD, 2000 3. Dias AA. Saúde Bucal Coletiva Metodologia de Trabalho e 	

[assinatura]



	<p>Práticas. São Paulo: Liv Ed Santos, 2006</p> <ol style="list-style-type: none">4. Goes PSA, Moysés SJ, organizadores. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012. 248 p.5. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 20036. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv. Ed.Santos, 2000.7. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 20138. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Artigos 196 a 200.9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da10. Política Nacional de Saúde Bucal. 2004.11. Brasil, Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002/2003. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.12. Brasil, Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2012.
Bibliografia Complementar:	<ol style="list-style-type: none">1. BONECKER, M.; SHEIHAM, A. (Org). Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: conhecimentos e práticas. São Paulo: Santos, 2004.2. BURT, B. A.; PAI, S. Sugar consumption and caries risk: a systematic review. J. Dent. Educ., Washington, D.C., v. 65, p.1017-1023, 2001.3. CURY, J.A. Uso do flúor. In: Baratiere, L.N. e colab. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores, ed. Quintessence, cap.2, 2001.4. CURY, J.A. Dentifrícios: como escolher e como indicar. In: APCD. (Org.). Odontologia. São Paulo: Artes Médicas - Divisão Odontológica, 2002, v. 4, p. 281-295.5. Ewles, L. & Simnett, I. Promoting Health: A Practical Guide. London: Baillière Tindall: RCN, 1999. 330p.6. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie Dentária. São Paulo: Editora Santos, 2005.7. KRIGER, L. (Ed.) (2003) Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Artes Médicas, ABOPREV. KRIGER, L., Coord. Promoção de Saúde Bucal. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas – ABOPREV, 1999, 475p.8. PEREIRA, A. C. (Ed.) (2003) Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed.9. PETERSEN, E. P. Sociobehavioural risk factors in dental caries-international perspectives. Community Dent. Oral Epidemiol., Copenhagen, v. 33, p. 274-279, 2005.10. TENUTA, L.M.A.; CURY, J.A. Flúoreto: da ciência à prática clínica. In: Assed S. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. Capítulo 4,

	p.113-152. 11. THYLSTRUP, A. Cariologia Clínica. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 1995.
--	---

Disciplina de Saúde Coletiva II

Horário: 2ª Feira de 8h as 10h

<u>Aula</u>	<u>Data</u>	<u>Assunto</u>	<u>Professor</u>
1	17/09/2018	Apresentação da disciplina, avaliação inicial, divisão dos grupos de seminário.	Profa Andreia Drummond
2	24/09/2018	Epidemiologia geral (revisão), índices e indicadores em saúde bucal.	Profa Andreia Drummond
4	01/10/2018	Epidemiologia das doenças bucais no Brasil e no mundo.	Profa Andreia Drummond
5	08/10/2018	Programas educativos e preventivos em Saúde Coletiva.	Profa Andreia Drummond
6	15/10/2018	Avaliação 1	Profa Andreia Drummond
7	22/10/2018	Estimativa rápida e planejamento estratégico em Saúde Coletiva.	Profa Luciara
8	29/10/2018	Noções de diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação de ações de Saúde Bucal coletiva.	Profa Andreia Drummond
9	05/11/2018	Educação em Saúde Bucal em programas preventivos coletivos. Enfoque em risco de cárie e doença periodontal, dieta e controle de placa bacteriana dental.	Profa Andreia Drummond
10	12/11/2018	Avaliação 2	Profa Andreia Drummond
11	19/11/2018	Apresentação seminário - Odontologia preventiva: diagnóstico, controle de biofilme e uso de selantes.	Profa Andreia Drummond
12	26/11/2018	Apresentação seminário - Odontologia preventiva: uso do flúor sistêmico, tópico e auto-aplicação	Profa Andreia Drummond
13	03/12/2018	Apresentação seminário - Odontologia preventiva: restauração atraumática (ART).	Profa Simone
14	10/12/2018	Integralidade do cuidado (exercício).	Profa Andreia Drummond
15	17/12/2018	Avaliação Final e autoavaliação	Profa Andreia Drummond

Avaliação inicial: 5 pontos
 Avaliação 1: 15 pontos
 Avaliação 2: 15 pontos
 Apresentação de seminários: 20 pontos
 Exercício integralidade do cuidado: 5 pontos
 Avaliação Final: 30 pontos
 Autoavaliação: 10 pontos
Total: 100 pontos





INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PROVA DE FÍSICA
2023

Questão	Enunciado	Resposta
1	Um corpo de massa m desliza sem atrito por uma rampa inclinada de ângulo θ com a horizontal. Calcule a velocidade do corpo ao atingir o fundo da rampa de altura h.	$v = \sqrt{2gh}$
2	Um bloco de massa m está sobre uma superfície horizontal lisa. Uma força constante F é aplicada ao bloco, fazendo-o deslocar-se uma distância d. Calcule o trabalho realizado pela força F.	$W = Fd$
3	Um corpo de massa m é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial v ₀ . Calcule a altura máxima atingida pelo corpo.	$h = \frac{v_0^2}{2g}$
4	Um corpo de massa m desliza sem atrito por uma rampa inclinada de ângulo θ. Calcule a aceleração do corpo ao longo da rampa.	$a = g \sin \theta$
5	Um corpo de massa m está sobre uma superfície horizontal lisa. Uma força constante F é aplicada ao bloco, fazendo-o deslocar-se uma distância d. Calcule a velocidade do bloco ao final da distância d.	$v = \sqrt{\frac{2Fd}{m}}$
6	Um corpo de massa m é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial v ₀ . Calcule o tempo de subida do corpo.	$t = \frac{v_0}{g}$
7	Um corpo de massa m desliza sem atrito por uma rampa inclinada de ângulo θ. Calcule a velocidade do corpo ao atingir o fundo da rampa de altura h.	$v = \sqrt{2gh}$
8	Um bloco de massa m está sobre uma superfície horizontal lisa. Uma força constante F é aplicada ao bloco, fazendo-o deslocar-se uma distância d. Calcule o trabalho realizado pela força F.	$W = Fd$
9	Um corpo de massa m é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial v ₀ . Calcule a altura máxima atingida pelo corpo.	$h = \frac{v_0^2}{2g}$
10	Um corpo de massa m desliza sem atrito por uma rampa inclinada de ângulo θ. Calcule a aceleração do corpo ao longo da rampa.	$a = g \sin \theta$
11	Um corpo de massa m está sobre uma superfície horizontal lisa. Uma força constante F é aplicada ao bloco, fazendo-o deslocar-se uma distância d. Calcule a velocidade do bloco ao final da distância d.	$v = \sqrt{\frac{2Fd}{m}}$
12	Um corpo de massa m é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial v ₀ . Calcule o tempo de subida do corpo.	$t = \frac{v_0}{g}$
13	Um corpo de massa m desliza sem atrito por uma rampa inclinada de ângulo θ. Calcule a velocidade do corpo ao atingir o fundo da rampa de altura h.	$v = \sqrt{2gh}$
14	Um bloco de massa m está sobre uma superfície horizontal lisa. Uma força constante F é aplicada ao bloco, fazendo-o deslocar-se uma distância d. Calcule o trabalho realizado pela força F.	$W = Fd$
15	Um corpo de massa m é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial v ₀ . Calcule a altura máxima atingida pelo corpo.	$h = \frac{v_0^2}{2g}$

EM BRANCO

Total: 100 pontos
 Questão 1 a 15: 20 pontos
 Questão 16 a 20: 20 pontos
 Questão 21 a 25: 20 pontos
 Questão 26 a 30: 20 pontos



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI FACULDADE DE CIÊNCIAS BÁSICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período: 8º		
Nome da Disciplina: Saúde Coletiva III		
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de Créditos/Carga Horária:	Teórica: 30h	Total: 30h
	Prática: -	
Códigos:	Teórica:	
	Prática:	
Pré – requisitos:	Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II	
Professores: Andreia Drummond; Luciara Fonseca; Simone Oliveira		
Departamento: Departamento de Odontologia		
Ementa da Disciplina		
Contextualização/ Apresentação:	<p>A Saúde coletiva III procura transmitir aos acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia os conhecimentos necessários para capacitá-los em diversos assuntos pertinentes e indispensáveis a sua formação. O primeiro módulo trata a bioética e os direitos humanos nas diversas abrangências, conteúdo indispensável para a visão do egresso frente ao paciente e suas relações profissionais. O segundo módulo trata da odontologia legal que é a especialidade da Odontologia que busca pesquisar fenômenos físicos, químicos e biológicos que podem ter atingido o ser humano vivo, morto ou sua ossada, além de vestígios e fragmentos que possam ter causado lesões parciais ou totais, sejam estas reversíveis ou não. A partir destas considerações fica evidente a necessidade que o Cirurgião Dentista tem de conhecer a legislação e as normas éticas que direcionam sua profissão. O terceiro módulo prepara o aluno para a sua profissionalização efetiva sendo abordado a responsabilidade civil e criminal do cirurgião dentista. Ademais aborda a atuação do Código de Defesa do Consumidor e a adequada utilização de mídias e propagandas pelo cirurgião dentista. Ainda aborda a gestão de sua clínica ou consultório, tanto na área privada como na pública, em seus diversos aspectos, permitindo que os mesmos executem suas atividades com tranquilidade e segurança e atinjam sucesso profissional.</p>	
Descrição/Objetivos:	<p><u>Cognitivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender as questões fundamentais da bioética contemporânea • Contextualizar o estudante, o mais precocemente possível, ao universo prático de sua profissão; • Oferecer ao acadêmico uma compreensão mais totalizadora da realidade; • Reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, de modo a oferecer maior tranquilidade ao egresso nas suas atividades; • Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as questões éticas; • Estimular o hábito da leitura científica de forma continuada, crítica 	



	<p>e reflexiva.</p> <ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno proporcionando-lhe a identificar o papel do cirurgião-dentista no contexto social e suas responsabilidades éticas e profissionais.• Assegurar aos acadêmicos oportunidade de verificar, além do ponto de vista técnico e científico, o que é o exercício da profissão, dando-lhes noções de racionalidade do trabalho profissional, na escolha do seu local de trabalho, na fixação e recebimento de seus honorários <p><u>Sócio-afetivos :</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Ensinar a trabalhar em grupo e desenvolver o sentimento de coletividade intelectual entre os estudantes e entre estes e seus professores e de sua aplicabilidade na prática diária do cirurgião-dentista.
Programa/Conteúdo:	<ul style="list-style-type: none">- Bioética e direitos humanos ;- Odontologia Legal: Tanatologia, pericias e peritos, antropologia forense, Traumatologia forense ;- Código de ética Profissional;- Responsabilidade Civil e Criminal do CD / Código ética do consumidor;- Abertura (aspectos legais), administração e marketing em odontologia;- Estrutura física adequada para instalação de consultórios odontológicos; Irregularidades em estabelecimentos assistenciais de odontologia;- Honorários profissionais e gestão de custos no consultório odontológico;- Mercado de trabalho, os diversos campos de trabalho do profissional;- Previdência Privada e publica, seguros de vida e saúde.
Metodologia de ensino:	Aulas expositivas; seminários e pesquisa científica.
Sistema de avaliação:	<p>Prova escrita (P) - Peso 3 - será avaliado o conhecimento residual do conteúdo programático desenvolvido e aplicável na prática odontológica.</p> <p>Trabalhos práticos/Seminários (T) - Peso 2 - serão atribuídos valores verificando-se o desempenho, assiduidade, interesse a cooperação do grupo como um todo; será atribuída nota individual após análise do desempenho nas atividades práticas; avaliação formativa.</p>
Recursos:	Meios auxiliares visuais como: multimídia, quadro negro, giz, apagador.
Bibliografia Básica:	<ol style="list-style-type: none">1.SATO, F.R.L. Orientação Profissional em Odontologia- Aspectos de Administração, Marketing e Legislação para o Cirurgião-Dentista. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007.2.MODAFFORE, P. M., FIGUEIREDO FILHO, B. M. Capacitação em Administração e Marketing na Odontologia. 2ª Edição, São Paulo: Ícone, 2010.3.SILVA, R. Orientação profissional para o cirurgião-dentista. São Paulo: Santos, 2010.4. SAQUY, P.C., PÉCORA, J.D. Orientação Profissional em

	<p>Odontologia. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1996.</p> <p>5. CROSATO, E.; MAZZILLI, L.E.N.; MICHEL-CROSATO, E.; BIAZEVIC, M.G.H. Odontologia do Trabalho: novo mercado de trabalho. Rev XXV de Janeiro. 2005; 38(1):26-27</p> <p>6. REGO, Sérgio.; PALÁCIOS, Marisa. e SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009.</p> <p>7. SILVA, M.; ZIMMERMANN, R.D.; DE PAULA, F.J. Deontologia odontológica: ética e legislação. São Paulo: Sato, 2011.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 118/2012 - Código de Ética Odontológica. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://cfo.org.br/wpcontent/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf</p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_proc_etico.pdf</p>

Disciplina de Saúde Coletiva III

Horário: 2ª Feira de 16h as 18h – Sala 04 prédio 1 - Profa Simone Oliveira

<u>Aula</u>	<u>Data</u>	<u>Assunto</u>	<u>Professor</u>
1	17/09/2018	Apresentação da disciplina – Divisão dos grupos - Introdução a Bioética e direitos humanos	Profa Simone
2	24/09/2018	Seminários e discussão: Bioética	Profa Simone
4	01/10/2018	Odontologia Legal (Tanatologia)	Prof Rodrigo
5	08/10/2018	Odontologia Legal (Perícia e Peritos)	Prof Rodrigo
6	15/10/2018	Antropologia Forense	Prof Rodrigo
7	22/10/2018	Traumatologia Forense	Prof Rodrigo
8	29/10/2018	Avaliação Odontologia Legal	Prof Rodrigo
9	05/11/2018	Cod.Etica Profissional	Profa Simone
10	12/11/2018	Responsabilidade Civil e Criminal do CD/Cod.de Defesa do Consumidor / Midias e Propagandas	Profa Simone
11	19/11/2018	Seminarios Casos Responsabilidade Civil	Profa Simone
12	26/11/2018	- Abertura (aspectos legais) e administração /Estrutura física adequada para instalação de consultórios odontológicos (2h);	Profa Simone
13	03/12/2018	- Mercado de trabalho, os diversos campos de trabalho do profissional / Honorários profissionais e gestão de custos no consultório odontológico (2h)	Profa Simone
14	10/12/2018	- Previdência Privada e publica, seguros de vida e saúde	Profa Simone
15	17/12/2018	Avaliação Final	
16			
17			
18			



O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos alunos em relação ao conteúdo programático da disciplina de Física, com ênfase na compreensão dos conceitos fundamentais e na aplicação dos mesmos em situações práticas.

Para isso, foram elaboradas questões que abordam tanto aspectos teóricos quanto práticos, visando verificar o nível de entendimento dos alunos e sua capacidade de análise crítica.

O trabalho foi desenvolvido em um ambiente de sala de aula, com a participação ativa dos alunos, permitindo a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

Questões de Física (Grupo II)

Questão 1 - Uma partícula desloca-se com velocidade constante de 10 m/s durante 5 segundos. Calcule a distância percorrida.

Questão	Enunciado	Resposta
1	Uma partícula desloca-se com velocidade constante de 10 m/s durante 5 segundos. Calcule a distância percorrida.	50 m
2	Um carro parte do repouso e acelera uniformemente, atingindo 20 m/s em 4 segundos. Calcule a aceleração.	5 m/s²
3	Um objeto é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial de 30 m/s. Calcule a altura máxima atingida.	45 m
4	Um objeto cai de uma altura de 20 m. Calcule a velocidade com que ele atinge o solo.	20 m/s
5	Um carro freia uniformemente de 20 m/s até parar em 5 segundos. Calcule a distância percorrida durante a frenagem.	50 m
6	Um objeto move-se em movimento retilíneo uniforme com velocidade de 15 m/s. Calcule o deslocamento em 10 segundos.	150 m
7	Um objeto parte do repouso e acelera uniformemente com aceleração de 2 m/s². Calcule a velocidade após 10 segundos.	20 m/s
8	Um objeto é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial de 25 m/s. Calcule o tempo que ele leva para atingir a altura máxima.	2.5 s
9	Um objeto cai de uma altura de 10 m. Calcule o tempo que ele leva para atingir o solo.	1.4 s
10	Um carro parte do repouso e acelera uniformemente, atingindo 30 m/s em 6 segundos. Calcule a distância percorrida.	90 m
11	Um objeto move-se em movimento retilíneo uniforme com velocidade de 20 m/s. Calcule o deslocamento em 8 segundos.	160 m
12	Um objeto parte do repouso e acelera uniformemente com aceleração de 3 m/s². Calcule a velocidade após 8 segundos.	24 m/s
13	Um objeto é lançado verticalmente para cima com velocidade inicial de 35 m/s. Calcule a altura máxima atingida.	67.5 m
14	Um objeto cai de uma altura de 30 m. Calcule a velocidade com que ele atinge o solo.	24.5 m/s
15	Um carro freia uniformemente de 30 m/s até parar em 6 segundos. Calcule a distância percorrida durante a frenagem.	90 m

EM BRANCO



ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Situação Atual , Proposta de Alteração e Justificativas

1º - A disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Odontologia, de acordo com a estrutura curricular do atual projeto pedagógico, é ministrada do 2º ao 10º períodos, com uma carga horária total de 1080 horas, correspondendo a aproximadamente um terço da carga horária total do curso.

Quando da elaboração do atual Projeto Pedagógico em 2009, considerando o caráter de confluência entre a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva (OSC) e os objetivos do Estágio Supervisionado, todo o conteúdo e carga horária da OSC foi incorporada ao Estágio Supervisionado. Portanto, o Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia abrange não apenas o Estágio Supervisionado Curricular, desenvolvido conforme o preconizado pela legislação (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), mas também a Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva.

Essa situação se apresenta em desacordo com a **Resolução nº 21/2014 - CONSEPE**, visto que, como disciplina, são ministradas aos alunos aulas, seminários e provas avaliativas.

“Resolução nº 21 - CONSEPE

Art. 4º O estágio pode ser realizado no Brasil e no exterior, em instituição pública ou privada ou em instituição da sociedade civil organizada, ou mesmo em Unidade ou Órgão da própria UFVJM, que desenvolva atividades propícias ao aprendizado do estagiário.

§1º O estágio realizado na UFVJM será acordado entre a Unidade Acadêmica do Curso e a Unidade ou Órgão concedente do estágio.

§ 2º Em qualquer situação, aulas de disciplinas de cursos regulares da UFVJM não podem ser computadas como estágio.

2º - Este fato tem gerado transtornos aos professores da disciplina, já que, por se tratar de Estágio Supervisionado, o aproveitamento do aluno não é computado no Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) dos mesmos, implicando em certa desvalorização das atividades avaliativas da disciplina. E, apesar de grande parte da disciplina se desenvolver de modo presencial entre docente e alunos, por meio de aulas teóricas e atividades práticas, os professores ficam

prejudicados devido à determinação da Resolução CONSU 24/2014, de que a carga horária de estágio e atividades extraclasse devem ser computadas nos encargos docentes de forma diferenciada.



A Proposta de Alteração consiste em desvinculação da Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva do Estágio Curricular Obrigatório, conforme descrito a seguir.

Considerando a reformulação atual do Projeto Pedagógico do Curso pelo NDE, necessitamos da implementação imediata da proposta da Saúde Coletiva, a partir do próximo período, em virtude das justificativas explicitadas.

Descrição da Proposta para o Conteúdo da Saúde Coletiva

1º Período: Introdução de duas disciplinas de Saúde Coletiva, com carga horária total de 45 horas

- Introdução à Odontologia na UFVJM – 15 horas

- Saúde Coletiva I – 30 horas

2º Período: Orientação e Ética Profissional I – 30 horas

3º Período: Saúde Coletiva II – 30 horas

4º Período: Saúde Coletiva III – 30 horas

6º Período: Saúde Coletiva IV – 45 horas

7º Período: Orientação Profissional II – 30 horas

9º Período: Orientação Profissional III – 15 horas

A carga horária total da Saúde Coletiva proposta é de 225 horas.

Descrição da Proposta para o Estágio Supervisionado

2º período: ^{supervisionado} Estágio I – Compreensão Social em Saúde - 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado I (30 horas) e Estágio Supervisionado II (30 horas)), ofertados atualmente no 2º e 3º períodos.

4º Período: Estágio Supervisionado II - Ações Coletivas em Crianças - 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado III (30 horas) e Estágio Supervisionado IV (30 horas)), ofertados atualmente no 4º e 5º períodos.

5º Período: Estágio Supervisionado III - Ações coletivas em Adolescentes – 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado V (30 horas) e Estágio Supervisionado VI (30 horas)), ofertados atualmente no 6º e 7º períodos.

6º Período: Estágio Supervisionado IV - Ações coletivas em Adultos – 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado VII (30 horas)

7º Período: Estágio Supervisionado V - Ações coletivas em Idosos – 60 horas -

9º Período: Estágio em urgências – 60 horas

Ambos teriam equivalência com os atual Estágio Supervisionado VIII (300 horas)

10º Período: Internato em Saúde Coletiva – 600 horas - teria equivalência com o atual Estágio Supervisionado IX (570 horas) .



Proposta de Alteração na disciplina de ESTAGIO SUPERVISIONADO

Período	Disciplinas atuais	Carga Horária	Novas disciplinas	Carga Horária
1º		15	Introdução à Odontologia na UFVJM	15
			Saúde Coletiva I (Introdução à Saúde Pública/ Coletiva, Processo saúde doença e promoção de saúde)	30
2º	Estágio Supervisionado I	30	Estágio I – Compreensão Social em Saúde	60(Sexta feira)
			Orientação e Ética Profissional I	30
3º	Estágio Supervisionado II	30	Saúde Coletiva II (políticas de Saúde I)	30
4º	Estágio Supervisionado III	30	Saúde Coletiva III (Odontologia preventiva)	30
			Estágio Supervisionado II Ações Coletivas em Crianças	60
5º	Estágio Supervisionado IV	30	Estágio Supervisionado III (Ações coletivas em Adolescentes)	60
6º	Estágio Supervisionado V	30	Saúde Coletiva IV (Políticas de Saúde Bucal)	45
			Estágio Supervisionado IV (Ações coletivas em adultos)	60
7º	Estágio Supervisionado VI	30	Orientação Profissional II	30
			Estágio Supervisionado V (Ações coletivas em Idosos)	60
8º	Estágio Supervisionado VII	30		
9º	Estágio Supervisionado VIII	300	Orientação Profissional III	15
			Estágio em urgências	60
10º	Estágio Supervisionado IX	570	Estágio (Internato)	600
Total		1080		



ANEXO IV: Proposta de Adequação na disciplina de ESTAGIO SUPERVISIONADO



Proposta Vigente - PPC 2009/2		Carga Horária	Proposta de Adequação 2018	Carga Horária
1º		15	Introdução à Odontologia na UFVJM	15
			Saúde Coletiva I (Introdução à Saúde Pública/ Coletiva, Processo saúde doença e promoção de saúde)	30
2º	Estágio Supervisionado I	30	Estágio I – Compreensão Social em Saúde	60(Sexta feira)
			Orientação e Ética Profissional I	30
3º	Estágio Supervisionado II	30	Saúde Coletiva II (Políticas de Saúde)	30
			Saúde Coletiva III (Odontologia preventiva)	30
4º	Estágio Supervisionado III	30	Estágio Supervisionado II Ações Coletivas em Crianças	60
			Estágio Supervisionado III (Ações coletivas em Adolescentes)	60
6º	Estágio Supervisionado V	30	Saúde Coletiva IV (Políticas de Saúde Bucal)	45
			Estágio Supervisionado IV (Ações coletivas em adultos)	60
7º	Estágio Supervisionado VI	30	Orientação Profissional II	30
			Estágio Supervisionado V (Ações coletivas em Idosos)	60
8º	Estágio Supervisionado VII	30	Orientação Profissional III	15
			Estágio em urgências	60
9º	Estágio Supervisionado VIII	300	Estágio (Internato)	600
10º	Estágio Supervisionado IX	570		
Total		1080		

Descrição da Proposta para o Conteúdo da Saúde Coletiva

UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha
R. Rubião
24

1º Período: Introdução de duas disciplinas de Saúde Coletiva, com carga horária total de 45 horas

- Introdução à Odontologia na UFMG – 15 horas

- Saúde Coletiva I – 30 horas

2º Período: Orientação e Ética Profissional I – 30 horas

3º Período: Saúde Coletiva II – 30 horas

4º Período: Saúde Coletiva III – 30 horas

6º Período: Saúde Coletiva IV – 45 horas

7º Período: Orientação Profissional II – 30 horas

9º Período: Orientação Profissional III – 15 horas

A carga horária total da Saúde Coletiva proposta é de 225 horas.

EM BRANCO

Descrição da Proposta para o Estágio Supervisionado

2º Período: Estágio I – Compreensão Social em Saúde - 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado I (30 horas) e Estágio Supervisionado II (30 horas)) ofertados atualmente no 2º e 3º períodos.

4º Período: Estágio Supervisionado II - Ações Coletivas em Crianças - 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado III (30 horas) e Estágio Supervisionado IV (30 horas)), ofertados atualmente no 4º e 5º períodos.

5º Período: Estágio Supervisionado III - Ações coletivas em Adolescentes – 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado V (30 horas) e Estágio Supervisionado VI (30 horas)), ofertados atualmente no 6º e 7º períodos.

6º Período: Estágio Supervisionado IV - Ações coletivas em Adultos – 60 horas - teria equivalência com os atuais Estágio Supervisionado VII (30 horas)

7º Período: Estágio Supervisionado V - Ações coletivas em Idosos – 60 horas -

9º Período: Estágio em urgências – 60 horas
Ambos teriam equivalência com os atuais Estágio Supervisionado VIII (300 horas)

10º Período: Internato em Saúde Coletiva – 600 horas - teria equivalência com o atual Estágio Supervisionado IX (570 horas) .

Estrutura Curricular atual:

Carga horária total do curso: 4.770 horas
Carga horária total de Estágio exigida: 954 horas
Total Carga horária total de Estágio Supervisionado: 1080 horas

Estrutura Curricular proposta:

Carga horária total do curso: 4.800 horas
Carga horária total de Estágio exigida: 960 horas
Proposta de Carga horária total de Estágio: 960 horas
Proposta de Disciplina Saúde Coletiva: 225 horas
Total: 1185 horas



Disciplinas de Estágio Supervisionado

Proposta Vigente – PPC 2009/2	Proposta de Adequação – PPC 2009/2
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - 2º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: nenhum Ementa: Estudo do processo saúde-doença, origem, evolução e atual situação da Odontologia enquanto ciência e profissão, perspectiva epidemiológica nacional e internacional dos problemas de saúde bucal.</p>	<p>Modificação de ementas e criação de novas disciplinas conforme o Anexo IV</p>
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 3º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: nenhum Ementa: Estudo dos fatores determinantes da cárie dental e seus métodos de prevenção, Educação e promoção de Saúde Bucal na comunidade.</p>	
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 4º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado II Ementa: Estudo da ergonomia e controle de infecções na clínica odontológica; Estudo epidemiológico e abordagem preventiva da fluorose e câncer bucal. Introdução a bioética; ética das relações, limites éticos de intervenção sobre o ser humano, humanização do atendimento clínico.</p>	
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - 5º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado III Ementa: Estudo dos métodos epidemiológicos de investigação de problemas em Odontologia, índices e levantamentos. Controle da cárie dental através da técnica do TRA, promoção de saúde em odontogeriatría.</p>	
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO V - 6º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado IV Ementa: Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde. A odontologia e sua inserção/atuação no sistema público de saúde: Atenção Primária à Saúde</p>	
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI - 7º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado V Ementa: Noções de diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação de ações de Saúde Bucal coletiva.</p>	
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII - 8º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado VI Ementa: Noções de Odontologia Legal: Aspectos históricos, Antropologia e identificação, antropologia, traumatologia forense, perícias odontológicas, documentos odontológicos. Orientação profissional sobre exercício lícito da odontologia, exercício ético da profissão, responsabilidade profissional, o advogado dentista como prestador de serviços e o código de defesa do</p>	



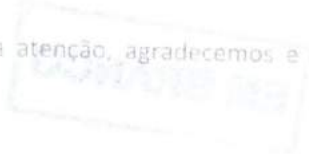
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
 FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
 DIAMANTINA - MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br



<p>non-umidior</p> <p>ESTAGIO SUPERVISIONADO VIII - 9º período - 300 horas (15 teóricas, 285 práticas) - 20 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado VII Ementa: Estudo do mercado de trabalho em Odontologia; instalação, administração e organização do consultório odontológico; noções de Direito do trabalho; gestão no Sistema Público. Estágio supervisionado extramural, no serviço odontológico público (Policlínica Regional, CEO, PSFs, ONGs, Escolas da Rede Estadual e Municipal), e intramural, em Clínica de Plantão Odontológico, realizando práticas de planejamento em unidade-atendimento clínico.</p> <p>ESTAGIO SUPERVISIONADO IX - 10º período - 570 horas (570 práticas) - 20 créditos Pré-requisito: Todas as disciplinas Ementa: Estágio supervisionado extramural no serviço odontológico público (Policlínica Regional, CEO, PSFs, ONGs, Escolas da Rede Estadual e Municipal), e intramural, em Clínica de Plantão Odontológico, realizando práticas clínicas de atendimento ao usuário do SUS.</p>	
---	--

Na certeza de poder contar com sua atenção, agradecemos e nos colocamos a disposição para esclarecimentos.



Atenciosamente,

Profª. Andreza Dayrell Gomes da Costa
 Presidente do Colegiado de Curso de Odontologia
 FCBS/UFVJM

ANEXO I

Período	Disciplinas atuais	Carga Horária	Novas disciplinas	Carga Horária
1º		15	Introdução à Odontologia na UFVJM	15
			Saúde Coletiva I (Introdução à Saúde Pública/ Coletiva, Processo saúde doença e promoção de saúde)	30
2º	Estágio Supervisionado I	30	Estágio I - <u>Compreensão Social em Saúde</u>	60(Sexta feira)
			Orientação e Ética Profissional I	30
3º	Estágio Supervisionado II	30	Saúde Coletiva II (políticas de Saúde I)	30
			Saúde Coletiva III (Odontologia preventiva)	30
4º	Estágio Supervisionado III	30	Estágio Supervisionado II Ações Coletivas em Crianças	60
			Estágio Supervisionado III (Ações coletivas em Adolescentes)	60
5º	Estágio Supervisionado IV	30	Saúde Coletiva IV (Políticas de Saúde Bucal)	45
			Estágio Supervisionado IV (Ações coletivas em adultos)	60
7º	Estágio Supervisionado VI	30	Orientação Profissional II	30
			Estágio Supervisionado V (Ações coletivas em Idosos)	60
8º	Estágio Supervisionado VII	30	Orientação Profissional III	15
			Estágio em urgências	60
10º	Estágio Supervisionado IX	570	Estágio (Internato)	600
			Total	1080

Estrutura Curricular proposta:

Carga horária total do curso: 4.800 horas
Carga horária total de Estágio exigida: 960 horas

Proposta de Carga horária total de Estágio: 960 horas
Proposta de Disciplina Saúde Coletiva: 225 horas
Total: 1185 horas

Descrição da Proposta para o Conteúdo da Saúde Coletiva

1º Período: Introdução de duas disciplinas de Saúde Coletiva, com carga horária total de 45 horas

- Introdução à Odontologia na UFMJM – 15 horas
- Saúde Coletiva I – 30 horas

2º Período: Orientação e Ética Profissional I – 30 horas

3º Período: Saúde Coletiva II – 30 horas

4º Período: Saúde Coletiva III – 30 horas

6º Período: Saúde Coletiva IV – 45 horas

7º Período: Orientação Profissional II – 30 horas

9º Período: Orientação Profissional III – 15 horas

A carga horária total da Saúde Coletiva proposta é de 225 horas.

13 de Setembro de 2018
 14h
 Faculdade de Odontologia
 Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Disciplina: Estágio Supervisionado
 2018/19
 Swide
 Calivari

ANEXO I

2018/19

Disciplinas atuais	Carga Horária	Novas Disciplinas	
		Descrição	Carga Horária
1º		Introdução à Odontologia na UFVJM	15
2º	30	Saúde Coletiva I (Introdução à Saúde Pública/ Coletiva. Processo saúde doença e promoção de saúde)	30
		Estágio I - Compreensão Social em Saúde	60 (Sexta feira)
3º	30	Orientação e Ética Profissional I	30
		Saúde Coletiva II (políticas de Saúde I)	30
4º	30	Saúde Coletiva III (Odontologia preventiva)	30
		Estágio Supervisionado II (Ações coletivas em Crianças e Adolescentes)	120
5º	30	Saúde Coletiva IV (Políticas de Saúde Bucal)	30
		Estágio Supervisionado V	30
6º	30	Orientação Profissional II	30
		Estágio Supervisionado III (Ações coletivas em comunidade) (Ações coletivas em Idosos)	120
7º	30	Orientação Profissional III	15
		Estágio em urgências (Plantão pediatria e Clínica)	60
8º	300	Estágio Supervisionado VIII	300
		Estágio Supervisionado IX	570
9º	1080		600
Total			600

180h
 900h
 510h
 1080
 954 estágio
 126h
 2 x 900h



**Memorando 054 Adequações imediatas no PPC Odontologia 2018**

coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br (4 de setembro de 2018 16:36)

Para: "Divisao de Apoio Pedagogico" <dap@ufvjm.edu.br>, prograd@ufvjm.edu.br, pro_reitor_prograd@ufvjm.edu.br, "Diretoria de Ensino" <den@ufvjm.edu.br>, "Andreia Drummond" <andreia_drummond@hotmail.com>, luciaraleao@hotmail.com



Memorando 054 -
44KB

pdf

Alterações estágio
7.6MB



[Baixar como zip](#)

Prezada professora Leita, como vai?

Encaminho o documento complementar à solicitação da DAP para as adequações imediatas no PPC do curso de Odontologia.

A via original segue pelo Protocolo amanhã.

Estamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos

atenciosamente

Paula Paiva

**Coordenação do Curso de Odontologia**

Profª. Drª. Andreza Dayrell Gomes da Costa - Coordenadora

Profª. Drª. Paula Cristina Pelli Paiva - Vice - Coordenadora





Estágio Supervisionado Odontologia

Andréia Maria Araújo Drummond (4 de setembro de 2018 16:40)

Para: dap@ufvjm.edu.br, "Coordenacao do Curso de Odontologia" <coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br>, luciaraleao@hotmail.com, sisi_mone@hotmail.com

pat

7.6MB



269KB



143KB

 [Baixar como zip](#)

Prezada Luciane e Paula,

Segue anexo em arquivo PFD o Memorando no.26/2018 das docentes do Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia para a Coordenação do Curso e em arquivo WORD os Anexos.

Favor confirmar recebimento.
Atenciosamente.





Re: Encaminhamento Memorando nº 375/PROGRAD/2018

den@ufvjm.edu.br (30 de agosto de 2018 11:04)

Para: coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br, dap@ufvjm.edu.br, prograd@ufvjm.edu.br

Prezados,

Bom dia!

Confirmando o recebimento do Processo referente à nota de alteração do PPC Odonto, na data de 28 de agosto/2018. Fiz o trâmite para a Prograd na data de hoje.

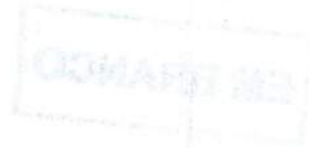
Porém, acabei de receber o memorando 051/2018/CCO/FCBS/UFVJM que trata das adequações imediatas no PPC do Curso, agora referentes ao estágio supervisionado e à Saúde Coletiva. Após análise da DAP quanto a essas novas alterações farei novo encaminhamento solicitando colocar em pauta do Congrad.

Att

Ana Paula

29 de agosto de 2018 18:20, coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br escreveu:

...





Re: solicitação de esclarecimento

Luciara Leão ✓ (24 de agosto de 2018 15:42)

Para: dap@ufvjm.edu.br

De: dap@ufvjm.edu.br <dap@ufvjm.edu.br>

Enviado: sexta-feira, 24 de agosto de 2018 14:40

Para: Luciara Leão; Diretoria de Ensino

Assunto: Re: solicitação de esclarecimento

Prezada Profª Luciara,

Boa tarde!

em atendimento as dúvidas apresentadas, orientamos:

1 - As UC de Saúde Coletiva devem ser eletivas? Não podem ser obrigatórias?

A Coordenação didático-pedagógica é do Colegiado do Curso de Odontologia. Ouvido o docente responsável, o Colegiado deve deliberar pela definição. Compreendemos que o conteúdo de "Saúde Coletiva" é extremamente relevante, requerendo uma análise criteriosa do Colegiado.

2 - O estágio Supervisionado do PPC 2009 poderá dar equivalência para os novos estágios e simultaneamente, para as novas UC de Saúde Coletiva?

Assim como o conteúdo de saúde coletiva, essa também é uma deliberação do Colegiado do Curso, que deve estabelecer em Instrução Normativa ou em Resolução própria como será o procedimento e fundamentar a importância da alteração, e a consequência dessa alteração - equivalência - demonstrando com clareza as correspondências. Nesse sentido, é preciso também ouvir o docente responsável.

Tais decisões devem ser encaminhadas à Prograd, para tramitação da nota de alteração de PPC, no mais breve espaço de tempo possível.

Atenciosamente,

Luciane do Divino Pereira Barroso
Técnica em Assuntos Educacionais

23 de agosto de 2018 20:22, "Luciara Leão" <luciaraleao@hotmail.com> escreveu:



**Re: Reunião 13/08/2018 modificação PPC 2009 - Odonto**

[Luciara Leão](#) ✓ (20 de agosto de 2018 15:23)

Para: dap@ufvjm.edu.br, "Coordenação do Curso de Odontologia" <Coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br>, "Diretoria de Ensino" <den@ufvjm.edu.br>

Profª Luciara Leão Viana Fonseca
Coordenação de Estágio/Odontologia/UFVJM

Campus I

Rua da Glória 187

Centro - Diamantina - Minas Gerais

Cep: 39 100 000

(38) 3532-6010

De: dap@ufvjm.edu.br <dap@ufvjm.edu.br>

Enviado: terça-feira, 14 de agosto de 2018 17:31

Para: Coordenação do Curso de Odontologia; Diretoria de Ensino; Profª. Luciara Leão; Simone Gomes Dias de Oliveira; sisi_mone@hotmail.com

Assunto: Reunião 13/08/2018 modificação PPC 2009 - Odonto

Prezadas Coordenadoras,

C/C profª Ana

Boa tarde!

Segue anexo, o documento com a síntese do que discutimos ontem. Solicitamos verificar a procedência do mesmo, e proceder aos encaminhamentos deliberados em nossa reunião. Na oportunidade copiamos a Profª Luciara e a Profª Simone para manifestarem sobre a matéria e procederem as correções necessárias.

Aguardamos os arquivos/artigos para que possamos acompanhar as discussões.

Colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Luciane do Divino Pereira Barroso
Técnica em Assuntos Educacionais





Re: orientações alterações TCC

coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br (17 de agosto de 2018 14:04)

Para: dap@ufvjm.edu.br, "Coordenacao do Curso de Odontologia"
<Coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br>, "Diretoria de Ensino" <den@ufvjm.edu.br>



Anexo I_PPCO Ir
100KB



Anexo I_TCC - nr
94KB



TCC.docx
23KB

 [Baixar como zip](#)

Boa tarde Luciane, como vai?

Realizei algumas das orientações apontadas, mas estou precisando de ajuda para conseguir reformular todas as solicitações.

Estou enviando em anexo os documentos e aguardo novos apontamentos para que consigamos realizar as alterações necessárias.

Mais uma vez obrigada pela disponibilidade e enorme auxílio.]

atenciosamente

Paula



Coordenação do Curso de Odontologia

Profª. Drª. Andreza Dayrell Gomes da Costa - Coordenadora

Profª. Drª. Paula Cristina Pelli Paiva - Vice - Coordenadora

17 de agosto de 2018 08:05, dap@ufvjm.edu.br escreveu:

...





★ PPC Odontologia: Solicitações para Alterações Imediatas

coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br (31 de julho de 2018 00:33)

Para: "Divisao de Apoio Pedagogico" <dap@ufvjm.edu.br>

Cc: prograd@ufvjm.edu.br, "Diretoria de Ensino" <den@ufvjm.edu.br>



Memorando 039
72KB



Anexo I_PPCO Ir
18KB



Anexo II_PPCO Ir
18KB



Anexo III_PPCO
18KB



Anexo IV_PPCO
18KB

[Baixar como zip](#)

Prezados,

Conforme nos foi solicitado a tomada de providências para alterações imediatas no PPCO, enviamos Memorando 039/CCO/FCBS e Anexos com as Propostas de Adequações de acordo com as orientações.

Ressaltamos que o assunto não está, no entanto, destacado na pauta da reunião do Congrad 01/08/.

Solicitamos também orientação e autorização para oferecimento de disciplina Eletiva de Acupuntura, para o próximo período 2018/2.

No aguardo e à disposição para esclarecimentos que se façam necessários.

Att,



Coordenação do Curso de Odontologia

Profª. Drª. Andreza Dayrell Gomes da Costa - Coordenadora

Profª. Drª. Paula Cristina Pelli Paiva - Vice - Coordenadora



**Re: Agenda NDE 2018/1: PROXIMA Reunião dia 02/08**

coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br (31 de julho de 2018 14:14)

Para: dap@ufvjm.edu.br

Cc: "Diretoria de Ensino" <den@ufvjm.edu.br>

Prof. Dr. Paula Cristina Pelli Paiva - vice - coordenadora

31 de julho de 2018 08:42, dap@ufvjm.edu.br escreveu:

Prezada Coordenadora Profª Andreza

Acusamos o recebimento do Memorando 039/2018/CCO/FBS/UFVJM com solicitação de adequações imediatas no PCCO Odonto para o 2º semestre. Para melhor entendimento da proposta gostaríamos de solicitar a sua presença na DAP. Temos disponibilidade hoje (31/07) até às 16:30hrs.

Atenciosamente

Nelcídio Geraldo Carneiro

31 de julho de 2018 00:20, coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br escreveu:

Coordenação do Curso de Odontologia

Profª. Drª. Andreza Dayrell Gomes da Costa - Coordenadora

Profª. Drª. Paula Cristina Pelli Paiva - Vice - Coordenadora

30 de julho de 2018 23:57, "Cíntia" <ctpimenta@gmail.com> escreveu:

Prezados conforme estabelecido pela professora Andreza segue documentos modelos em anexo.
att

Prof Cíntia

Andreza não consegui anexar a proposta de adequação do ES, dai desisti! manda vc por favor

Em 30 de julho de 2018 21:48, <coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br> escreveu:

Reenviando data proxima reunião NDE.

Os MODELOS para preenchimento serão enviados ainda hoje pela Profa Cintia: Modelo texto WORD, Arquivos Estágio Supervisionado/Saude Coletiva, Imagiologia, TCCs (Alterações Imediatas)



Agenda NDE 2018/1: PROXIMA Reunião dia 02/08

coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br (24 de julho de 2018 22:33)

Para: dap@ufvjm.edu.br, "Cíntia Pimenta" <ctpimenta@gmail.com>, "Patricia Furtado" <patriciafu@yahoo.com>, rodrigo.rogallo@gmail.com, luciaraleao@hotmail.com, "Paula Pelli" <paulacppaiva@gmail.com>, "Paulo Messias de Oliveira Filho" <pmessias@ufvjm.edu.br>, "Thiago Fonseca" <thiagofonsecaasilva@gmail.com>, "Marta Gomes" <qmarta_05@hotmail.com>, "Dimitri Ribas Fonseca" <dimitri.ribas@gmail.com>.

Prezados Membros do NDE e Convidados,

Dando continuidade à AGENDA 2018/1 NDE, convocamos os Srs, para a próxima reunião NDE ,na proxima semana **dia 02/08/18, quinta feira, de 14 hrs as 17 hrs.**

Pauta:

1.. Grade Curricular com a Inserção da nova Proposição do Estagio Supervisionado, Anestesiologia, Imaginologia, TCCs : introdução TERCEIRO PERIODO e demais PERIODOS com a nova Proposta .

2. DCB : avaliações ultima reunião

Como teremos apenas mais 03 reuniões no mês de agosto (02,09, 16/08) antes das ferias,solicitamos aos **membros que não estiverem em férias, o favor de nos avisarem** para que possam contribuir no trabalho do PPCO, tendo em vista o nosso curto prazo.

Quem precisar do arquivo modelo Word para preenchimento, favor avisar.

Abraços



Coordenação do Curso de Odontologia

Profª. Drª. Andreza Dayrell Gomes da Costa - Coordenadora

Profª. Drª. Paula Cristina Pelli Paiva - Vice - Coordenadora

16 de julho de 2018 22:55, coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br escreveu:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Memorando 25/2018

Diamantina, 3 de setembro de 2018

À Sra.

Prof. Dra. Andreza Dayrell
Coordenadora do Curso de Odontologia
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Senhora Coordenadora,

Como docentes do Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, venho expor a situação das disciplinas de Estágio Supervisionado e do Curso de Odontologia considerando:

1. a disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Odontologia, de acordo com a estrutura curricular do atual projeto pedagógico, é ministrada do 2º ao 10º períodos, com uma carga horária total de 1080 horas, correspondendo a aproximadamente um terço da carga horária total do curso.
2. quando da elaboração do Projeto Pedagógico em 2009 e em atual vigência, houve a confluência entre a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva (OSC) e os objetivos do Estágio Supervisionado, sendo todo o conteúdo e carga horária da OSC incorporada ao Estágio Supervisionado. Portanto, o Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia abrange não apenas o Estágio Supervisionado Curricular, desenvolvido conforme o preconizado pela legislação (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), mas também a Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva.

“Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008

§2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular; objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Art. 7º A formação do cirurgião-dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (2007).”

3. que esta situação está em desacordo com a **Resolução nº 21/2014 - CONSEPE**, desde essa data, visto que, como disciplina, a carga horária dos Estágios Supervisionados são teórico-práticas, em que são ministradas aos alunos aulas, seminários e provas avaliativas.

“Resolução nº 21 - CONSEPE

Art. 4º O estágio pode ser realizado no Brasil e no exterior, em instituição pública ou privada ou em instituição da sociedade civil organizada, ou mesmo em Unidade ou Órgão da própria UFVJM, que desenvolva atividades propícias ao aprendizado do estagiário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



§1º O estágio realizado na UFVJM será acordado entre a Unidade Acadêmica do Curso e a Unidade ou Órgão concedente do estágio.

§ 2º Em qualquer situação, aulas de disciplinas de cursos regulares da UFVJM não podem ser computadas como estágio.

4. as Diretrizes da Comissão de Ensino da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) para o estágio curricular nos cursos de Odontologia, que expõe:

Diretriz 1: “ambiente de trabalho é o local no qual são desenvolvidas atividades relacionadas diretamente às competências gerais e específicas de um cirurgião-dentista”, sendo “este ambiente configurado por serviços de saúde inseridos no mundo do trabalho, providos de profissionais de saúde que compõem o quadro de pessoal, realizando atividades com grupo de indivíduos (ações coletivas), com pacientes (assistências individuais) e de gestão”.

Diretriz 2: “o estágio deve permitir que a experiência profissional desenvolvida ao longo de suas atividades possibilite ao estudante o reconhecimento da realidade social, do funcionamento dos serviços de saúde, articule a teoria com a prática em situação real e cotidiana, conheça a realidade do mercado de trabalho e se aproprie da lógica do sistema de saúde, em todas as suas dimensões. Fomentar a relação ensino-serviço e ampliar as relações da IES com a sociedade (...) incluindo as práticas e políticas em saúde coletiva e a realidade do mercado de trabalho devem ser grandes objetivos (...)”

Diretriz 3: “O Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser compreendido como o efetivo ordenador da formação de recursos humanos na área da saúde. A articulação com o SUS deve ser regulada por meio de Contrato Organizativo ou convênio entre as Instituições públicas e a IES, trabalhando na perspectiva de parceria interinstitucional, para que o fluxo de referência e contra referência possa ser sistematizado e valorizado por ambas as partes”

Diretriz 4: “o estágio intra e extramural nas clínicas integradas de atenção básica com complexidade crescente, onde os alunos executam competências já adquiridas, desenvolvendo atividades de educação e promoção de saúde até à reversão do dano são considerados cenários de estágio do curso de Odontologia, desde que o estudante realize a atenção básica resolutiva, contemplando o atendimento integral ao paciente”.

Diretriz 6: “a carga horária do estágio curricular corresponde a 20% da carga horária total do curso não substitui a carga horária em atividades práticas que envolvem o atendimento de pacientes, exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada disciplina. As clínicas isoladas de uma, duas ou três especialidades e as aulas práticas laboratoriais não são consideradas para efeito de estágio supervisionado”.

5. a necessidade de incorporação da carga horária real prevista para os Estágios Supervisionados, adequando as atividades acadêmicas específicas de Estágio Supervisionado à prática, ou seja, ao campo de atuação profissional;
6. a reformulação atual do Projeto Pedagógico do Curso pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja implementação está prevista para 2019/1.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MINAS GERAIS



ANEXO I

NOTA DE ALTERAÇÃO

Registre-se a necessidade de alteração descrita no Quadro I, constantes no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, aprovado pela Resolução CONSEPE, nº 11 de 19 de junho de 2009/2, tendo em vista a aprovação do Colegiado do Curso para atender as legislações vigentes.

Tabela 1. Alterações propostas no PCC Odontologia 2009 para o 2º semestre de 2018

PPC Odontologia 2009 VIGENTE				PROPOSTA DE ALTERAÇÃO PPC 2009 - TRANSIÇÃO 2018/2		
Período	Unidades Curriculares	Carga Horária teórica	Carga Horária Prática	Unidades Curriculares	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática
1º						
2º	Estágio Supervisionado I	15	15	Compreensão Social em Saúde		60
3º	Estágio Supervisionado II	15	15	Saúde Coletiva e Políticas de Saúde	45 ³⁰	
4º	Estágio Supervisionado III	15	15	Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva	30	
5º	Estágio Supervisionado IV	15	15	Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes		90 ⁶⁰
6º	Estágio Supervisionado V	15	15			
7º	Estágio Supervisionado VI	15	15	Ações Coletivas em Comunidades		90
8º	Estágio Supervisionado VII	15	15	Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal	45 ³⁰	
9º	Estágio Supervisionado VIII	15	285	Práticas em Saúde Coletiva		120 ¹⁵
10º	Estágio Supervisionado IX		570	Internato em Saúde Coletiva		600
TOTAL		120	960		120⁹⁰	960

Estrutura Curricular atual:

Carga horária total do curso: 4.770 horas
Carga horária total de Estágio exigida: 954 horas
Total Carga horária total de Estágio Supervisionado: 1080 horas

Estrutura Curricular proposta:

Carga horária total do curso: 4.770 horas
Carga horária total de Estágio exigida: 954 horas

Adequações:

- Alteração da tipologia dos componentes curriculares: as atividades acadêmicas específicas nomeadas I, II, III, IV, V e VI serão renomeadas para unidades curriculares com as seguintes nomenclaturas: Saúde Coletiva I, Saúde Coletiva II e Saúde Coletiva III, em virtude das ementas apresentadas no PPC de 2009/2, ou seja, as ementas abordam conteúdos de Saúde coletiva - sendo estes obrigatórios para o referido curso.
- Incorporação da Carga horária prevista nos Estágios para as unidades curriculares descritas no item 1.
- Análise de aproveitamento de cada atividade acadêmica cursada pelo estudante de Odontologia com o conteúdo de Saúde Coletiva, com as respectivas UCs;
- Criação das unidades curriculares de Saúde Coletiva.
- Currículo em transição 2009/2 e 2018/2.

Justificativa:

- ✓ Adequação das atividades acadêmicas específicas de Estágios Supervisionados à prática, ou seja, ao campo de atuação profissional;
- ✓ Adequação do currículo do estudante agregando as unidades curriculares de Saúde Coletiva, em atendimento as diretrizes gerais para os cursos de Saúde.

Demandas:

- ✓ Proceder à análise acadêmica dos estudantes do curso para minimizar os impactos.

Handwritten calculations on the right margin:
990
- 90

900
+ 90

990



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Tabela 2. Proposta de criação de novas unidades curriculares (teóricas) com carga horária, período, conteúdo e equivalência

Novas unidades curriculares	Carga Horária	Período	Conteúdo	Equivalências
Saúde Coletiva e Políticas de Saúde	45h 30	3º	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos gerais em saúde coletiva;• Processo saúde doença;• Política de saúde no mundo;• Política de saúde no Brasil e promoção de saúde;• Política de saúde Bucal;	Estágio Supervisionado II
Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva	30h	4º	Odontologia preventiva: controle de biofilme; Selante, Flúor e ART;	Estágio Supervisionado III
Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal	45h 30	8º	<ul style="list-style-type: none">• Bioética e direitos humanos;• Odontologia Legal;• Código de ética Profissional;• Responsabilidade Civil e Criminal do cirurgião-dentista,• Conselho Regional de Odontologia, Código de Ética e Defesa do consumidor	Estágio Supervisionado VII

Tabela 3. Proposta de criação de novas unidades curriculares de Estágio Supervisionado com carga horária, período, conteúdo e equivalência

Novas unidades curriculares	Carga Horária	Período	Conteúdo	Equivalências
Compreensão Social em Saúde	60h	2º	Estágio supervisionado extramural visando a inserção social do discente, no intuito de compreensão social do processo saúde-doença, cuidado em saúde e integralidade do cuidado.	
Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes	60h 90h	5º	Estágio supervisionado extramural, visando a promoção de saúde e prevenção de doenças, ações coletivas com crianças e adolescentes.	Estágios supervisionados IV, V 60h
Ações Coletivas em Comunidades	90h 120	7º	Ações de promoção de saúde e prevenção de doença em comunidades.	
Prática em Saúde Coletiva	120h 150h	9º	Estágio supervisionado extramural, no serviço Odontológico público (Policlínica Regional, PSFs, ONGs, Escolas da Rede Estadual e Municipal), realizando práticas de planejamento em saúde e atendimento clínico de atenção primária, além de práticas de promoção de saúde e prevenção de doença.	Estágio Supervisionado VIII 150
Internato em Saúde Coletiva	600h	10º	Internato em Saúde Coletiva em Centros de Saúde de municípios preferencialmente da área de abrangência dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.	Estágio Supervisionado IX 570



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Solicitamos a correção no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia 2009/2 e sua respectiva Estrutura Curricular 2009/2, conforme proposta apresentada nos anexos 1 e 2, e descrita abaixo à saber:

I. Alteração da nomenclatura das unidades curriculares de:

- a) Estágio Supervisionado I para Compreensão Social em Saúde;
- b) Estágio Supervisionado II para Saúde Coletiva e Políticas de Saúde;
- c) Estágio Supervisionado III para Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva;
- d) Estágio Supervisionado IV para Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes;
- e) Estágio Supervisionado VI para Ações Coletivas em Comunidades;
- d) Estágio Supervisionado VII para Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal;
- e) Estágio Supervisionado VIII para Práticas em Saúde Coletiva;
- f) Estágio Supervisionado IX para Internato em Saúde Coletiva.

II. Estabelecer as seguintes equivalências de unidades curriculares:

- a) Saúde Coletiva e Políticas de Saúde e Estágio Supervisionado II;
- b) Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva e Estágio Supervisionado III;
- c) Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal e Estágio Supervisionado VII;
- d) Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes e Estágio Supervisionado IV, V;

Ainda, reitero que:

1. qualquer alteração da Estrutura Curricular 2009/2 já efetuará a quebra de pré-requisitos dos Estágios Supervisionados, e que serão inseridos gradualmente conforme a análise de migração;
2. os discentes do curso de Odontologia, após a mudança proposta, assinarão um Termo de Ciência;
3. o Estágio Supervisionado, após a mudança proposta, receberá conceito Incompleto, segundo Instrução Normativa Conjunta Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação nº. 02 de 15 de março de 2018, até que o discente finalize a carga horária de 990 horas para o Curso de Odontologia;
4. qualquer carga horária excedente identificado pelos discentes, professoras responsáveis pelas disciplinas, Colegiado de Curso ou Pro-Reitoria de Graduação, será computada como carga horária complementar na forma de Certificado.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me

Profª Drª Luciara Leão Viana Fonseca
Coordenadora do Estágio Supervisionado
/Odontologia/FCBS/UFVJM

Profª Drª Andreia Maria Araújo Drummond
Professora Adjunto I - Estágio Supervisionado/Saúde Coletiva
Departamento de Odontologia/FCBS/UFVJM

Profª Drª Simone Gomes Dias de Oliveira
Professora Adjunto I - Estágio Supervisionado/Saúde Coletiva
Departamento de Odontologia/FCBS/UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Memorando 26/2018

Diamantina, 4 de setembro de 2018

À Sra.

Prof.ª Dra. Andreza Dayrell
Coordenadora do Curso de Odontologia
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Senhora Coordenadora,

Como docentes do Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, viemos expor a situação das disciplinas de Estágio Supervisionado e do Curso de Odontologia considerando:

1. a disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Odontologia, de acordo com a estrutura curricular do atual projeto pedagógico, é ministrada do 2º ao 10º períodos, com uma carga horária total de 1080 horas, correspondendo a aproximadamente um terço da carga horária total do curso.
2. quando da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, em 2009 e em atual vigência, houve a confluência entre a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva (OSC) e os objetivos do Estágio Supervisionado, sendo todo o conteúdo e carga horária da OSC incorporada ao Estágio Supervisionado. Portanto, o Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia abrange não apenas o Estágio Supervisionado Curricular, desenvolvido conforme o preconizado pela legislação (Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), mas também a Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva.

“Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008

§2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular; objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Art. 7º A formação do cirurgião-dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
(2007).”

3. que esta situação está em desacordo com a **Resolução nº 21/2014 - CONSEPE**, desde essa data, visto que, como disciplina, a carga horária dos Estágios Supervisionados são teórico-práticas, em que são ministradas aos alunos aulas, seminários e provas avaliativas.

“Resolução nº 21 - CONSEPE

Art. 4º O estágio pode ser realizado no Brasil e no exterior, em instituição pública ou privada ou em instituição da sociedade civil organizada, ou mesmo em Unidade ou Órgão da própria UFVJM, que desenvolva atividades propícias ao aprendizado do estagiário.

§1º O estágio realizado na UFVJM será acordado entre a Unidade Acadêmica do Curso e a Unidade ou Órgão concedente do estágio.

§ 2º Em qualquer situação, aulas de disciplinas de cursos regulares da UFVJM não podem ser computadas como estágio.

4. as Diretrizes da Comissão de Ensino da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) para o estágio curricular nos cursos de Odontologia, que expõe:

Diretriz 1: “ambiente de trabalho é o local no qual são desenvolvidas atividades relacionadas diretamente às competências gerais e específicas de um cirurgião-dentista”, sendo “este ambiente configurado por serviços de saúde inseridos no mundo do trabalho, providos de profissionais de saúde que compõem o quadro de pessoal, realizando atividades com grupo de indivíduos (ações coletivas), com pacientes (assistências individuais) e de gestão”.

Diretriz 2: “o estágio deve permitir que a experiência profissional desenvolvida ao longo de suas atividades possibilite ao estudante o reconhecimento da realidade social, do funcionamento dos serviços de saúde, articule a teoria com a prática em situação real e cotidiana, conheça a realidade do mercado de trabalho e se aproprie da lógica do sistema de saúde, em todas as suas dimensões. Fomentar a relação ensino-serviço e ampliar as relações da IES com a sociedade (...) incluindo as práticas e políticas em saúde coletiva e a realidade do mercado de trabalho devem ser grandes objetivos (...)”.

Diretriz 3: “O Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser compreendido como o efetivo ordenador da formação de recursos humanos na área da saúde. A articulação com o SUS deve ser regulada por meio de Contrato Organizativo ou convênio entre as Instituições públicas e a IES, trabalhando na perspectiva de parceria interinstitucional, para que o fluxo de referência e contra



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



referência possa ser sistematizado e valorizado por ambas as partes”

Diretriz 4: “o estágio intra e extramural nas clínicas integradas de atenção básica com complexidade crescente, onde os alunos executam competências já adquiridas, desenvolvendo atividades de educação e promoção de saúde até à reversão do dano são considerados cenários de estágio do curso de Odontologia, desde que o estudante realize a atenção básica resolutive, contemplando o atendimento integral ao paciente”.

Diretriz 6: “a carga horária do estágio curricular corresponde a 20% da carga horária total do curso não substitui a carga horária em atividades práticas que envolvem o atendimento de pacientes, exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada disciplina. As clínicas isoladas de uma, duas ou três especialidades e as aulas práticas laboratoriais não são consideradas para efeito de estágio supervisionado”.

5. a necessidade de incorporação da carga horária real prevista para os Estágios Supervisionados, adequando as atividades acadêmicas específicas de Estágio Supervisionado à prática, ou seja, no campo de atuação profissional;
6. a reformulação atual do Projeto Pedagógico do Curso pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja implementação está prevista para 2019/1.

Solicitamos a correção no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia 2009/2 e sua respectiva Estrutura Curricular 2009/2, conforme proposta apresentada nos Anexos 1 e 2, e descrita abaixo à saber:

1. Reestruturação das atividades acadêmicas específicas de Estágio Supervisionado, por período do curso, de acordo com exposto nas tabelas do Anexo I, sendo:
 - a) 2º. Período - Estágio de Compreensão Social em Saúde;
 - b) 5º. Período - Estágio em Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes;
 - c) 7º. Período - Estágio em Ações Coletivas em Comunidades;
 - d) 9º. Período - Estágio em Saúde Coletiva;
 - e) 10º. Período - Estágio em Atenção Primária em Saúde.
2. Reestruturação das unidades curriculares de OSC, por período do curso, de acordo com exposto nas tabelas do Anexo I, sendo:
 - a) 3º. Período - Saúde Coletiva e Políticas de Saúde;
 - b) 4º. Período - Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva;
 - c) 8º. Período - Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal.
3. Estabelecer as seguintes equivalências de unidades curriculares:
 - a) Saúde Coletiva e Políticas de Saúde e Estágio Supervisionado II;
 - b) Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva e Estágio Supervisionado III;
 - c) Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal e Estágio Supervisionado VI;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MINAS GERAIS



d) Estágio em Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes e Estágio Supervisionado IV e Estágio Supervisionado V:

Ainda, reiteramos que:

1. qualquer alteração da Estrutura Curricular 2009/2 já efetuará a quebra de pré-requisitos dos Estágios Supervisionados, e que serão inseridos gradualmente conforme a análise de migração;
2. os discentes do curso de Odontologia, após a mudança proposta, assinarão um Termo de Ciência;
3. o Estágio Supervisionado, após a mudança proposta, receberá conceito Incompleto, segundo Instrução Normativa Conjunta Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação nº. 02 de 15 de março de 2018, até que o discente finalize a carga horária de 990 horas para o Curso de Odontologia;
4. qualquer carga horária excedente identificado pelos discentes, professoras responsáveis pelas disciplinas, Colegiado de Curso ou Pro-Reitoria de Graduação, será computada como carga horária complementar na forma de Certificado de até 60 horas;
5. todos os discentes que migrarem para o currículo de transição proposto deverão cursar a unidade curricular de Estágio de Compreensão Social em Saúde, sendo essa disciplina ofertada prioritariamente para os 2º e 7º períodos do Curso, até a completa transição curricular;
6. eventualmente, alguns Projetos de Extensão poderão receber alunos de Estágio, desde que esses alunos não sejam vinculados ao projeto, de acordo com a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
7. todos os discentes deverão ser convocados pelo Colegiado de Curso para apresentação das alterações do Estágio Supervisionado pelas professoras responsáveis, juntamente com a Divisão de Assuntos Pedagógicos. Casos omissos serão tratados à revelia conforme decisão do Colegiado de Curso.
8. todo processo de alteração aqui proposto substitui o descritivo de Estágio Supervisionado do Projeto Pedagógico do Curso 2009/2 (PPC 2009/2).

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemos-nos

Profª Drª Luciana Leão Viana Fonseca
Coordenadora do Estágio Supervisionado
Odontologia/FCBS/UFVJM

Profª Drª Andreia Maria Araújo Drummond
Professora Adjunta I - Estágio Supervisionado Saúde Coletiva
Departamento de Odontologia/FCBS/UFVJM

Profª Drª Simone Gomes Dias de Oliveira
Professora Adjunta I - Estágio Supervisionado Saúde Coletiva
Departamento de Odontologia/FCBS/UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



ANEXO I

NOTA DE ALTERAÇÃO

Registre-se a necessidade de alteração descrita nas tabelas abaixo, constantes no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, aprovado pela Resolução CONSEPE, nº 11 de 19 de junho de 2009/2, tendo em vista a aprovação do Colegiado do Curso para atender as legislações vigentes.

Tabela 1. Alterações propostas no PCC Odontologia 2009 para o 2º semestre de 2018 para as atividades acadêmicas específicas de Estágios Supervisionados.

PPC Odontologia 2009 VIGENTE				PROPOSTA DE ALTERAÇÃO PPC 2009 - TRANSIÇÃO 2018/2	
Período	Atividades acadêmicas específicas	Carga Horária teórica	Carga Horária Prática	Atividades acadêmicas específicas	Carga Horária Prática
1º	-	-	-	-	-
2º	Estágio Supervisionado I	15	15	Estágio de Compreensão Social em Saúde	60
3º	Estágio Supervisionado II	15	15	-	-
4º	Estágio Supervisionado III	15	15	-	-
5º	Estágio Supervisionado IV	15	15	Estágio em Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes	60
6º	Estágio Supervisionado V	15	15	-	-
7º	Estágio Supervisionado VI	15	15	Estágio em Ações Coletivas em Comunidades	120
8º	Estágio Supervisionado VII	15	15	-	-
9º	Estágio Supervisionado VIII	15	285	Estágio em Saúde Coletiva	150
10º	Estágio Supervisionado IX	-	570	Estágio em Atenção Primária em Saúde	600
TOTAL		120	960		990

Tabela 2. Alterações propostas no PCC Odontologia 2009 o 2º semestre de 2018 para as unidades curriculares de OSC.

PPC Odontologia 2009 VIGENTE				PROPOSTA DE ALTERAÇÃO PPC 2009 - TRANSIÇÃO 2018/2		
Período	Atividades acadêmicas específicas	Carga Horária teórica	Carga Horária Prática	Unidades curriculares	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática
1º	-	-	-	-	-	-
2º	Estágio Supervisionado I	15	15	-	-	-
3º	Estágio Supervisionado II	15	15	Saúde Coletiva e Políticas de Saúde	30	-
4º	Estágio Supervisionado III	15	15	Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva	30	-
5º	Estágio Supervisionado IV	15	15	-	-	-
6º	Estágio Supervisionado V	15	15	-	-	-
7º	Estágio Supervisionado VI	15	15	-	-	-
8º	Estágio Supervisionado VII	15	15	Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal	30	-
9º	Estágio Supervisionado VIII	15	285	-	-	-
10º	Estágio Supervisionado IX	-	570	-	-	-
TOTAL		120	960		90	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Tabela 3. Proposta de criação de novas unidades curriculares (teóricas) com carga horária, período, ementa e equivalência

Unidades curriculares	Carga Horária	Período	Ementa	Equivalências
Saúde Coletiva e Políticas de Saúde	30h	3º	A disciplina procura acolher o ingressante no curso de Odontologia, apresentando o curso e a profissão de odontólogo, fazendo, um resgate histórico de sua construção enquanto ciência e profissão, até os dias atuais. Apresenta ao acadêmico a Saúde Coletiva, percorrendo a trajetória de sua construção política e ideológica, em uma dimensão histórico-social, a atual política Nacional de Saúde, a estrutura doutrinária e organizativa do Sistema Único de Saúde e de forma mais específica, a Política Nacional de Saúde Bucal.	Estágio Supervisionado II
Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva	30h	4º	A disciplina visa despertar a sensibilidade do discente para os problemas sociais e estimular atitudes que levem em conta a prevenção de doenças bucais em seus atos profissionais, utilizando dos fundamentos de Odontologia Preventiva, Epidemiologia, Estimativa Rápida e Planejamento estratégico em saúde bucal. Introduzir o acadêmico no campo da Saúde Bucal Coletiva, especificamente em conhecimentos sobre prevenção, destacando-se o indivíduo, mas, priorizando a comunidade, desenvolvendo no aluno uma visão ampla do sentido da Odontologia Preventiva, através do enfoque de conceitos de epidemiologia, identificação dos principais problemas de saúde bucal e aplicação do cuidado em saúde bucal. Identificar métodos preventivos, dentro dos princípios emanados dos níveis de prevenção em nível individual, aplicando-se tais conceitos aos programas de saúde bucal comunitários. Aplicar os conhecimentos adquiridos, planejar, executar e avaliar projetos de atenção em saúde bucal dentro do trinômio educativo-preventivo-restaurador.	Estágio Supervisionado III
Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal	30h	8º	A disciplina procura transmitir aos acadêmicos os conhecimentos necessários para capacitá-los em diversos assuntos pertinentes e indispensáveis a sua formação. Trata a bioética e os direitos humanos nas diversas abrangências, conteúdo indispensável para a visão do egresso frente ao paciente e suas relações profissionais. Introduz a Odontologia legal que é a especialidade da Odontologia que busca pesquisar fenômenos físicos, químicos e biológicos que podem ter atingido o ser humano vivo, morto ou sua ossada, além de vestígios e fragmentos que possam ter causado lesões parciais ou totais, sejam estas reversíveis ou não. Abordar a legislação e as normas éticas que direcionam a profissão, a responsabilidade civil e criminal do cirurgião dentista. Atuação do Código de Defesa do Consumidor e a adequada utilização de mídias e propagandas.	Estágio Supervisionado VI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

Federal dos Vales do Jequitinhonha
Fls. 51
Rubrica: [assinatura]
UFVIM

Tabela 4. Proposta de criação de novas unidades curriculares de Estágio Supervisionado com carga horária, período, ementa e equivalência.

Atividades acadêmicas específicas	Carga Horária	Período	Ementa	Equivalências
Estágio de Compreensão Social em Saúde	60h	2º	A disciplina procura inserir o discente o mais precocemente possível com diversas realidades sociais, fomentando a relação ensino-serviço e ampliando as relações da IES com a sociedade. Estágio supervisionado visando a inserção social do discente, no intuito de fundamentar e contextualizar a formação e a intervenção do aluno de Odontologia através do conhecimento das complexas relações entre saúde e sociedade, que interferem nas condições de produção da saúde dos indivíduos e da sociedade, da organização do sistema de saúde e dos saberes e práticas sociais em saúde numa conjuntura social. A disciplina objetiva desenvolver uma reflexão sobre os aspectos sociais, em especial as políticas e instituições de saúde e as relações entre os profissionais do setor saúde e suas práticas, que recobrem a discussão sobre a saúde. O discente será inserido em ações, programas e ou atividades sociais, em diferentes equipamentos sociais. Ao final da disciplina o aluno será capaz de compreender o papel social do profissional de saúde e a importância da compreensão dos determinantes sociais no entendimento do processo saúde-doença. Ações de promoção de saúde e prevenção de doença.	
Estágio em Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes	60h	5º	A disciplina busca como estágio supervisionado extramural, a inserção do discente na problemática da saúde da criança e do adolescente no país e meios de promoção de saúde e prevenção de doenças para essas faixas etárias. Conhecer os principais agravos e riscos que acometem a criança e ao adolescente e, os programas e ações de saúde direcionados para esses grupos; desenvolver os programas e ações específicas para criança e adolescente em instituições de ensino e na atenção primária em saúde.	Estágios supervisionados IV, V
Estágio em Ações Coletivas em Comunidades	120h	7º	A disciplina busca como estágio supervisionado extramural, a inserção do discente na compreensão dos determinantes sociais de saúde nas comunidades e desenvolvimento de ações individuais e/ou coletivas, de promoção de saúde e prevenção de doenças. Desenvolver intervenção de saúde, aplicada nos processos saúde-doença da coletividade, nos diversos níveis de atenção a saúde, e no contexto das Políticas de Saúde.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MINAS GERAIS



Estágio em Saúde Coletiva	150h	9º	A disciplina busca como estágio supervisionado extramural, a inserção do discente nos diversos níveis de atenção à saúde, e no contexto das políticas de saúde. Capacitar o discente para prestar assistência odontológica na atenção primária e hospitalar. Realizar procedimentos e cuidados em saúde por meio de programas, protocolos e ações específicas; realizar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças dentro do contexto das políticas de saúde vigentes.	Estágio Supervisionado VIII
Estágio em Atenção Primária em Saúde	600h	10º	A disciplina busca fornecer ao discente o conhecimento extramuros necessário à sua formação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) integrando-o à sociedade em que está inserido, capacitando-o a entender os problemas político-sociais, existentes no âmbito da sua profissão, bem como incentivar a procura de soluções viáveis para a região em que será inserido. Ainda, propiciar ao discente estagiário oportunidades de executar, em cenário de prática adequado, ações de atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde - Atenção Primária - junto às Unidades Básicas de Saúde, aplicando os ensinamentos e conhecimentos adquiridos contatando a sociedade mediante as patologias específicas e diversas que envolvem a profissão vivenciando com diferentes profissões e profissionais que atuam no objetivo de melhorar a qualidade de vida. A disciplina busca desenvolver habilidades de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, elaboração e execução de plano de tratamento integrado de casos clínicos da atenção primária em saúde. Além disso, desenvolver habilidades e competências de atenção à saúde, gestão e gerência de serviços de saúde.	Estágio Supervisionado IX

Tabela 5. Ações de transição por atividade acadêmica específica do PPC 2009/1.

Atividade Acadêmica	Ações propostas para transição
Estágio Supervisionado I	Será extinto sendo a carga horária já cursada pelo estudante certificada como atividade complementar, considerando que a ementa trabalhada anteriormente e a carga horária total não atende à disciplina de Estágio de Compreensão Social em Saúde
Estágio Supervisionado II	Será equivalente à disciplina de Saúde Coletiva e Políticas de Saúde, considerando a ementa e carga horária.
Estágio Supervisionado III	Será equivalente à disciplina de Saúde Coletiva e Odontologia Preventiva, considerando a correspondência de ementa e carga horária.
Estágio Supervisionado IV	Será extinto sendo a carga horária já cursada pelo estudante certificada como atividade complementar, considerando que a ementa trabalhada anteriormente e a carga horária total não atende à disciplina de Estágio Supervisionado em Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MINAS GERAIS

Fls. 53
Rubrica: [assinatura]
UFVJM

Estágio Supervisionado V	Será extinto sendo a carga horária já cursada pelo estudante certificada como atividade complementar, considerando que a ementa trabalhada anteriormente e a carga horária total não atende à disciplina de Estágio em Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes. Caso o estudante tenha cursado as disciplinas de Estágio Supervisionado IV e V, haverá equivalência com Estágio em Ações Coletivas em Crianças e Adolescentes, considerando a correspondência de ementa e carga horária das duas disciplinas.
Estágio Supervisionado VI	Será equivalente à disciplina de Saúde Coletiva, Bioética e Odontologia Legal, considerando a correspondência de ementa e carga horária.
Estágio Supervisionado VII	Será extinto sendo a carga horária já cursada pelo estudante certificada como atividade complementar, considerando que a ementa trabalhada anteriormente e a carga horária total não atende à atividade acadêmica de Estágio em Saúde Coletiva.

COARL/MG



ANEXO II

Ementário das novas atividades acadêmicas

ESTÁGIO DE COMPREENSÃO SOCIAL EM SAÚDE – 2º período – 60 horas práticas

Ementa: A disciplina procura inserir o discente o mais precocemente possível com diversas realidades sociais, fomentando a relação ensino-serviço e ampliando as relações da IES com a sociedade. Estágio supervisionado visando a inserção social do discente, no intuito de fundamentar e contextualizar a formação e a intervenção do aluno de Odontologia através do conhecimento das complexas relações entre saúde e sociedade, que interferem nas condições de produção da saúde dos indivíduos e da sociedade, da organização do sistema de saúde e dos saberes e práticas sociais em saúde numa conjuntura social. A disciplina objetiva desenvolver uma reflexão sobre os aspectos sociais, em especial as políticas e instituições de saúde e as relações entre os profissionais do setor saúde e suas práticas, que recobrem a discussão sobre a saúde. O discente será inserido em ações, programas e/ou atividades sociais, em diferentes equipamentos sociais. Ao final da disciplina o aluno será capaz de compreender o papel social do profissional de saúde e a importância da compreensão dos determinantes sociais no entendimento do processo saúde-doença. Ações de promoção de saúde e prevenção de doença.

Bibliografia básica:

1. CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.969p.
2. ROSEN, G. Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
3. BARATA, Rita Barradas. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 120 p. (Temas em saúde). ISBN 9788575411841

Bibliografia complementar:

1. SEGRE, Marco, O conceito de saúde. *Rev. Saúde Pública*, 31 (5): 538-42, 1997.
2. Gontijo DT. Determinantes Sociais de Saúde: uma perspectiva para a compreensão das relações entre processos de exclusão social e equidade em saúde. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*. 2010;12(1):8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i1.9486>.
3. BARATA, Rita Barradas; SANTOS, James Richard Silva. Medindo as desigualdades em saúde no Brasil. Brasília: OPAS-OMS, 2001. 221 p. ISBN 8587943022.
4. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269 p. ISBN 8527101815.
5. FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2004. 231 p. ISBN 8521803613.

SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS DE SAÚDE – 3º período – 30 horas teóricas

Ementa: A disciplina procura acolher o ingressante no curso de Odontologia, apresentando o curso e a profissão de odontólogo, fazendo um resgate histórico de sua construção enquanto ciência e profissão, até os dias atuais. Apresenta ao acadêmico a Saúde Coletiva, percorrendo a trajetória de sua construção política e ideológica, em uma dimensão histórico-social, a atual política Nacional de Saúde, a estrutura doutrinária e organizativa do Sistema Único de Saúde e de forma mais específica, a Política Nacional de Saúde Bucal.

Bibliografia básica:

1. CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.969p.
2. ANTUNES JLF, PERES MA. *Epidemiologia da Saúde Bucal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



3. PEREIRA AC. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.
4. ROSEN, G. Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
5. _____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 534 p. (Coleção Para entender a gestão do SUS 2011, 13).
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal 2004.

Bibliografia complementar:

1. ROSEN G. Uma história da saúde pública. São Paulo: Unesp, 1994.
2. SEGRE, Marco, O conceito de saúde. Rev. Saúde Pública, 31 (5): 538-42, 1997.

SAÚDE COLETIVA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA – 4º período – 30 horas teóricas

Ementa: A disciplina visa despertar a sensibilidade do discente para os problemas sociais e estimular atitudes que levem em conta a prevenção de doenças bucais em seus atos profissionais, utilizando dos fundamentos de Odontologia Preventiva, Epidemiologia, Estimativa Rápida e Planejamento estratégico em saúde bucal. Introduzir o acadêmico no campo da Saúde Bucal Coletiva, especificamente em conhecimentos sobre prevenção, destacando-se o indivíduo, mas, priorizando a comunidade, desenvolvendo no aluno uma visão ampla do sentido da Odontologia Preventiva, através do enfoque de conceitos de epidemiologia, identificação dos principais problemas de saúde bucal e aplicação do cuidado em saúde bucal. Identificar métodos preventivos, dentro dos princípios emanados dos níveis de prevenção em nível individual, aplicando-se tais conceitos aos programas de saúde bucal comunitários. Aplicar os conhecimentos adquiridos, planejar, executar e avaliar projetos de atenção em saúde bucal dentro do trinômio educativo-preventivo-restaurador.

Bibliografia básica:

1. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013
2. Buischi, Yvonne de Paiva. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas/EAP/APCD, 2000
3. Dias AA. Saúde Bucal Coletiva Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Liv Ed Santos, 2006
4. Goes PSA, Moyses SJ, organizadores. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012. 248 p.
5. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003
6. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv. Ed. Santos, 2000.
7. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013
8. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Artigos 196 a 200.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, 2004.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002/2003. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.
11. Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2012.

Bibliografia complementar:

1. BONECKER, M.; SHEIHAM, A. (Org). Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: conhecimentos e práticas. São Paulo: Santos, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



2. BURT, B. A.; PAI, S. Sugar consumption and caries risk: a systematic review. J. Dent. Educ., Washington, D.C., v. 65, p.1017-1023, 2001.
3. CURY, J.A. Uso do flúor. In: Baratiere, L.N. e colab. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores, ed. Quintessence, cap.2, 2001.
4. CURY, J.A. Dentifrícos: como escolher e como indicar. In: APCD. (Org.). Odontologia. São Paulo: Artes Médicas - Divisão Odontológica, 2002, v. 4, p. 281-295.
5. Ewles, L. & Simnett, I. Promoting Health: A Practical Guide. London: Baillière Tindall: RCN, 1999, 330p.
6. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie Dentária. São Paulo: Editora Santos, 2005.
7. KRIGER, L. (Ed.) (2003) Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Artes Médicas. ABOPREV. KRIGER, L., Coord. Promoção de Saúde Bucal, 2.ed. São Paulo: Artes Médicas – ABOPREV, 1999, 475p.
8. PEREIRA, A. C. (Ed.) (2003) Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed.
9. PETERSEN, E. P. Sociobehavioural risk factors in dental caries-international perspectives. Community Dent. Oral Epidemiol., Copenhagen, v. 33, p. 274-279, 2005.
10. TENUTA, L.M.A.; CURY, J.A. Fluoreto: da ciência à prática clínica. In: Assed S. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. Capítulo 4, p.113-152.

ESTÁGIO EM AÇÕES COLETIVAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 5º período – 60 horas práticas

Ementa: A disciplina busca como estágio supervisionado extramural, a inserção do discente na problemática da saúde da criança e do adolescente no país e meios de promoção de saúde e prevenção de doenças para essas faixas etárias. Conhecer os principais agravos e riscos que acometem a criança e ao adolescente e, os programas e ações de saúde direcionados para esses grupos; desenvolver os programas e ações específicas para criança e adolescente em instituições de ensino e na atenção primária em saúde.

Bibliografia básica:

12. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013
13. Buichi, Yvonne de Paiva. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas/EAP/APCD, 2000
14. Dias AA. Saúde Bucal Coletiva Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Liv Ed Santos, 2006
15. Goes PSA, Moyses SJ, organizadores. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012. 248 p.
16. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003
17. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv. Ed. Santos, 2000.
18. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013
19. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Artigos 196 a 200.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, 2004.
21. Brasil, Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002/2003. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.
22. Brasil, Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2012.



Bibliografia complementar:

1. BONECKER, M.; SHEIHAM, A. (Org.). Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: conhecimentos e práticas. São Paulo: Santos, 2004.
2. BURT, B. A.; PAI, S. Sugar consumption and caries risk: a systematic review. J. Dent. Educ., Washington, D.C., v. 65, p.1017-1023, 2001.
3. CURY, J.A. Uso do flúor. In: Baratiere, L.N. e colab. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. ed. Quintessence, cap.2, 2001.
4. CURY, J.A. Dentifrícios: como escolher e como indicar. In: APCD. (Org.). Odontologia. São Paulo: Artes Médicas - Divisão Odontológica, 2002, v. 4, p. 281-295.
5. Ewles, L. & Simnett, I. Promoting Health: A Practical Guide. London, Baillière Tindall; RCN, 1999, 330p.
6. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie Dentária. São Paulo: Editora Santos, 2005.
7. KRIGER, L. (Ed.) (2003) Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Artes Médicas, ABOPREV, KRIGER, L., Coord. Promoção de Saúde Bucal, 2.ed. São Paulo: Artes Médicas - ABOPREV, 1999, 475p.
8. PEREIRA, A. C. (Ed.) (2003) Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed.
9. PETERSEN, E. P. Sociobehavioural risk factors in dental caries-international perspectives. Community Dent. Oral Epidemiol., Copenhagen, v. 33, p. 274-279, 2005.
10. TENUTA, L.M.A.; CURY, J.A. Fluoreto: da ciência à prática clínica. In: Assed S. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. Capítulo 4, p.113-152.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AÇÕES COLETIVAS EM COMUNIDADES - 7º período - 120 horas práticas

Ementa: A disciplina busca como estágio supervisionado extramural, a inserção do discente na compreensão dos determinantes sociais de saúde nas comunidades e desenvolvimento de ações individuais e/ou coletivas, de promoção de saúde e prevenção de doenças. Desenvolver intervenção de saúde, aplicada nos processos saúde-doença da coletividade, nos diversos níveis de atenção à saúde, e no contexto das Políticas de Saúde.

Bibliografia básica:

1. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013
2. Buischi, Yvonne de Paiva. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas-EAP/APCD, 2000
3. Dias AA. Saúde Bucal Coletiva Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Liv Ed Santos, 2006
4. Goes PSA, Moysés SJ, organizadores. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012. 248 p.
5. Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003
6. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv. Ed. Santos, 2000.
7. Antunes, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013
8. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Artigos 196 a 200.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, 2004.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002/2003. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.
11. Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2012.



Bibliografia complementar:

1. BONECKER, M.; SHEIHAM, A. (Org). Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: conhecimentos e práticas. São Paulo: Santos, 2004.
2. BURT, B. A.; PAL, S. Sugar consumption and caries risk: a systematic review. J. Dent. Educ., Washington, D.C., v. 65, p.1017-1023, 2001.
3. CURY, J.A. Uso do flúor. In: Baratiere, L.N. e colab. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores, ed. Quintessence, cap.2, 2001.
4. CURY, J.A. Dentifíricos: como escolher e como indicar. In: APCD. (Org.). Odontologia. São Paulo: Artes Médicas - Divisão Odontológica, 2002, v. 4, p. 281-295.
5. Ewles, L. & Simnett, J. Promoting Health: A Practical Guide. London: Baillière Tindall: RCN, 1999. 330p.
6. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie Dentária. São Paulo: Editora Santos, 2005.
7. KRIGER, L. (Ed.) (2003) Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Artes Médicas, ABOPREV, KRIGER, L., Coord. Promoção de Saúde Bucal. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas – ABOPREV, 1999, 475p.
8. PEREIRA, A. C. (Ed.) (2003) Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed.
9. PETERSEN, E. P. Sociobehavioural risk factors in dental caries-international perspectives. Community Dent. Oral Epidemiol., Copenhagen, v. 33, p. 274-279, 2005.
10. TENUTA, L.M.A.; CURY, J.A. Fluoreto: da ciência à prática clínica. In: Assed S. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. Capítulo 4, p.113-152.

SAÚDE COLETIVA, BIOÉTICA E ODONTOLOGIA LEGAL – 8º período – 30 horas teóricas

Ementa: A disciplina procura transmitir aos acadêmicos os conhecimentos necessários para capacitá-los em diversos assuntos pertinentes e indispensáveis a sua formação. Trata a bioética e os direitos humanos nas diversas abrangências, conteúdo indispensável para a visão do egresso frente ao paciente e suas relações profissionais. Introduz a Odontologia legal que é a especialidade da Odontologia que busca pesquisar fenômenos físicos, químicos e biológicos que podem ter atingido o ser humano vivo, morto ou sua ossada, além de vestígios e fragmentos que possam ter causado lesões parciais ou totais, sejam estas reversíveis ou não. Abordar a legislação e as normas éticas que direcionam a profissão, a responsabilidade civil e criminal do cirurgião dentista. Atuação do Código de Defesa do Consumidor e a adequada utilização de mídias e propagandas.

Bibliografia básica:

1. SATO, F.R.L. Orientação Profissional em Odontologia- Aspectos de Administração, Marketing e Legislação para o Cirurgião-Dentista. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007.
2. MODAFFORE, P. M., FIGUEIREDO FILHO, B. M. Capacitação em Administração e Marketing na Odontologia. 2ª Edição. São Paulo: Ícone, 2010.
3. SILVA, R. Orientação profissional para o cirurgião-dentista. São Paulo: Santos, 2010.
4. SAQUY, P.C., PÉCORA, J.D. Orientação Profissional em Odontologia. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1996.
5. CROSATO, E.; MAZZILLI, L.E.N.; MICHEL-CROSATO, E.; BIAZEVIC, M.G.H. Odontologia do Trabalho: novo mercado de trabalho. Rev XXV de Janeiro, 2005; 38(1):26-27
6. REGO, Sérgio.; PALÁCIOS, Marisa, e SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009.
7. SILVA, M.; ZIMMERMANN, R.D.; DE PAULA, F.J. Deontologia odontológica: ética e legislação. São Paulo: Sato, 2011.

Bibliografia complementar:



1. BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 118/2012 - Código de Ética Odontológica. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://efo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf
- BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: http://efo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_proc_etico.pdf

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA – 9º período – 150 horas práticas

Ementa: A disciplina busca como estágio supervisionado extramural, a inserção do discente nos diversos níveis de atenção à saúde, e no contexto das políticas de saúde. Capacitar o discente para prestar assistência odontológica na atenção primária e hospitalar. Realizar procedimentos e cuidados em saúde por meio de programas, protocolos e ações específicas; realizar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças dentro do contexto das políticas de saúde vigentes.

Bibliografia básica:

1. Buischi, Yvonne de Paiva. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas/EAP/APCD, 2000
2. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv. Ed.Santos, 2000.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.2004.
4. CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.969p.

Bibliografia complementar:

1. KRIGER, L. (Ed.) (2003) Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Artes Médicas, ABOPREV. KRIGER, L., Coord. Promoção de Saúde Bucal. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas – ABOPREV, 1999, 475p.
2. PEREIRA, A. C. (Ed.) (2003) Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed.
3. PETERSEN, E. P. Sociobehavioural risk factors in dental caries-international perspectives. Community Dent. Oral Epidemiol., Copenhagen, v. 33, p. 274-279, 2005.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – 10º período – 600 horas práticas

Ementa: A disciplina busca fornecer ao discente o conhecimento extramuros necessário à sua formação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) integrando-o à sociedade em que está inserido, capacitando-o a entender os problemas político-sociais, existentes no âmbito da sua profissão, bem como incentivar a procura de soluções viáveis para a região em que será inserido. Ainda, propiciar ao discente estagiário oportunidades de executar, em cenário de prática adequado, ações de atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde – Atenção Primária - junto às Unidades Básicas de Saúde, aplicando os ensinamentos e conhecimentos adquiridos contatando a sociedade mediante as patologias específicas e diversas que envolvem a profissão vivenciando com diferentes profissões e profissionais que atuam no objetivo de melhorar a qualidade de vida. A disciplina busca desenvolver habilidades de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, elaboração e execução de plano de tratamento integrado de casos clínicos da atenção primária em saúde. Além disso, desenvolver habilidades e competências de atenção à saúde, gestão e gerência de serviços de saúde.

Bibliografia básica:

5. Buischi, Yvonne de Paiva. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas/EAP/APCD, 2000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



6. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Liv. Ed.Santos, 2000.
7. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.2004.
8. CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo, Hucitec; Rio de Janeiro: Fioeruz, 2006.969p.

Bibliografia complementar:

4. KRIGER, L. (Ed.) (2003) Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Artes Médicas. ABOPREV. KRIGER, L., Coord. Promoção de Saúde Bucal. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas – ABOPREV, 1999, 475p.
5. PEREIRA, A. C. (Ed.) (2003) Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed.
6. PETERSEN, E. P. Sociobehavioural risk factors in dental caries-international perspectives, Community Dent. Oral Epidemiol., Copenhagen, v. 33, p. 274-279, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
 FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
 CURSO DE GRADUAÇÃO - ODONTOLOGIA

ESTRUTURA CURRICULAR - Transição 2018/2

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pré-Requisito	Co-Requisito	Equivalência E.C/2009
		Teór.	Prát.	Total				
DCB001	Anatomia Humana	30	45	75	5	-	-	
DCB056	Antropologia	45	-	45	3	-	-	
DCB074	Bioquímica	45	30	75	5	-	-	
DCB075	Citologia	30	15	45	3	-	DCB076	
EDP037	Educação Física I	-	30	30	2	-	-	
DCB076	Genética	30	-	30	2	-	DCB075	
DCB087	Histologia e Embriologia	30	30	60	4	-	-	
DCB011	Sociologia	45	-	45	3	-	-	
Total		270	135	405	27			

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pré-Requisito	Co-Requisito	Equivalência E.C/2009
		Teór.	Prát.	Total				
DCB018	Anatomia Buccomaxilofacial	30	30	60	4	DCB001	-	
DCB019	Bioquímica Bucal	15	15	30	2	DCB074	-	
DCB050	Fisiologia Humana	45	45	90	6	DCB074/DCB001	-	
DCB102	Histologia Bucal	45	30	75	5	DCB057	-	
FAR120	Imunologia	30	30	60	4	DCB074	-	
DCB063	Microbiologia	30	30	60	4	DCB074	-	
FAR123	Parasitologia	30	30	60	4	-	-	
	ESTÁGIO DE COMPREENSÃO SOCIAL EM SAÚDE	-	60	60	2	-	-	
Total		225	270	495	27			

3º PERÍODO

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pré-Requisito	Co-Requisito	Equivalência E.C/2009
		Teór.	Prát.	Total				
ODO043	Clinica Integrada I	-	60	60	4	DCB050/FAR120/DCB018	ODO044/ODO045	

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pré-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Total				
DCB105	Farmacologia Metodologia da Pesquisa	45	45	90	6	DCB050		
DCB103	Patologia	60	30	90	6	DCB050/DCB018 I-AR120 DCB102		
ODC0044	Pré-Clinica I	120	30	150	10	DCB019/DCB018 DCB102 DCB063 DCB050	ODC0043/ODC0045	
	SAÚDE COLETIVA E POLITICAS DE SAÚDE	30		30	2			Estágio Supervisionado II
Total		285	195	480				

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pré-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Total				
ODC0046	Clinica Integrada II	-	120	120	8	ODC0043/ODC0044/DCB050/ DCB103	ODC0047/ODC0048	
DCB104	Epidemiologia e Biostatística (TCC I)	30	30	60	4	NOT030		
ODC0047	Pré-Clinica II	180	90	270	18	ODC0043/ODC0044/DCB050/ DCB103	ODC0046/ODC0048	Estágio Supervisionado III
	SAÚDE COLETIVA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA	30		30	2			
Total		240	240	480				

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pré-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Total				
ODC0049	Clinica Integrada III	-	120	120	8	ODC0046/ODC0047	ODC0050/ODC0052	
ODC0050	Pre-Clinica III	150	150	300	20	-	ODC0049/ODC0052	
ODC0051	TCC II	15	15	30	2	DCB104		
	ESTAGIO EM AÇÕES COLETIVAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES		60	60				Estágio Supervisionado IV + Estágio Supervisionado V
Total		165	345	510				

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pré-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Total				
ODC0053	Clinica Integrada IV	-	120	120	8	ODC0049/ODC0050	ODC0054/ODC0056	
ODC0054	Pre-Clinica IV	120	120	240	16	ODC0049/ODC0050	ODC0053/ODC0056	

Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pre-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Total				
ODD0055	Psicologia Aplicada à Saúde	45	-	45	3			
ODD0055	ICC III	15	15	30	2	ODD0051		
Total		180	255	435	31			

7º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pre-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Total				
ODD0057	Clinica Integrada V	-	240	240	16	ODD0053, ODD0054	ODD0058, ODD0060	
ODD0058	Pre-Clinica V	75	75	150	10	ODD0053, ODD0054	ODD0057, ODD0060	
ODD0059	ICC IV	15	15	30	2	ODD0055		
	ESTAGIO EM AÇÕES COLETIVAS EM COMUNIDADES		120	120				
Total		105	450	540	30			

8º PERÍODO								
Código	Disciplinas	Carga horária			Créditos	Pre-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Total				
ODD0061	Clinica Integrada VI	20	160	180	12	ODD0057, ODD0058	ODD0065	
ODD0062	Clinica Odontopediátrica I	-	60	60	4	ODD0057, ODD0058	ODD0063	
	SAÚDE COLETIVA, BIOLÓGICA E ODONTOLÓGICA LEGAL	30	-	30				Estagio Supervisionado VI
Total		50	220	270	18			

9º período								
Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pre-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Tot				
ODD0064	Clinica Odontopediátrica II	60	60	60	4	ODD0062, ODD0063	ODD0065	
	ESTAGIO EM SAÚDE COLETIVA	150		150				
Total		210	210	210				

10º período								
Código	Disciplinas	Carga horária			Crédito	Pre-requisito	Co-Requisito	Equivalência EC/2009
		Teór.	Prát.	Tot.				
	ESTAGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	-	600	600		Todas as disciplinas dos períodos anteriores		
Total		-	600	600				

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Disciplina Opcional - Decreto 5626/2005)	45	-	45	3		
--	----	---	----	---	--	--

Tempo de Integralização Curricular: Mínimo - 5 anos Máximo - 7,5 anos

QUADRO SÍNTESE DA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

	EC/2009	EC/2018.2
Disciplinas Curriculares Obrigatórias	3.345 horas	3.435 HORAS
Estágio Curricular Supervisionado	1.080 horas	990 HORAS
Atividades Complementares (Atividades de ensino, pesquisa e extensão)	345 horas	345 HORAS
Carga Horária Total do Curso	4.770 horas	4.770 HORAS

Diamantina, 05 de setembro de 2018.

A Sua Senhoria, a senhora
Profª Ana paula de Figueiredo Conte Vanzela
Diretora de Ensino


Assunto: parecer referente ao conteúdo Memorando 051/2018/CCO/FCBS/UFVJM nota de alteração PPC Odontologia - modificação na oferta do Estágio Supervisionado.

Senhora Diretora,

A Coordenação do Curso de Odontologia enviou a esta Divisão de Apoio Pedagógico **Memorando 051/2018/CCO/FCBS/UFVJM solicitando alteração no PPC de Odontologia referentes a modificação na oferta da atividade acadêmica específica Estágio Supervisionado.**

Considerando a necessidade de adequação ao que prevê a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Resolução CONSEPE nº 21/2014, somos de parecer favorável as alterações elencadas no processo: 23086.003984/2018-11

Atenciosamente,



Nelcídio Geraldo Carneiro
Pedagogo
Divisão de Apoio Pedagógico – DAP
Diretoria de Ensino – DEN
PROGRAD

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS
VALES DO JEQUITINHONHA E



MUCURI

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº. XX, DE XX DE XXX DE 2018.

Aprova a nota de alteração I no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia 2009 - Bacharelado - da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, no uso de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o que deliberou em sua XXXX sessão extraordinária,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a nota de alteração I - Estágio Supervisionado, previsto no corpo do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia – Bacharelado, aprovado pela Resolução nº 11, de 19 de junho de 2009, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, e as especificidades descritas no anexo I, as quais contemplam regulamentação e estratégias de migração para o currículo ODO 2018/2 em transição.

Art. 2º A nota de alteração I - Estágio Supervisionado tem como objetivo cumprir as determinações legais emanadas pelas legislações: Lei Federal nº 11788 de 2008; Resolução CONSEPE nº 21 de 2014; e Resolução CONSEPE nº 17 de 2016; as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Odontologia, Resolução CNE/CES nº 3 de 2002, lastro das dez diretrizes de estágio apontadas pela Associação Brasileira de Odontologia - ABENO.

Art. 3º A nota de alteração I - Estágio Supervisionado do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia - Bacharelado, citada no art. 1º, encontra-se anexada a esta Resolução.

Art. 4º Esta resolução entrará em vigor a partir da data da sua aprovação pelo CONSEPE.

GILCIANO SARAIVA NOGUEIRA

Presidente do CONSEPE





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
 DIAMANTINA – MINAS GERAIS
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIVISÃO DE APOIO PEDAGÓGICO
www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br

Memorando nº39/2018/DAP/DEN/PROGRAD

Diamantina, 05 de setembro de 2018.

À Sua Senhoria, a Senhora,
 Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela
 Diretora de Ensino

Assunto: Encaminha Processo de Nota de Alteração I - Estágio Supervisionado do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia- Bacharelado - 2009

Encaminhamos a V. S^a o Processo de Nota de Alteração I - Estágio Supervisionado, cujas especificidades estão descritas no anexo I, que contempla regulamentação e estratégias de migração para o currículo ODO 2018/2 “em transição”, aplicação no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia- Bacharelado - 2009/2, Campus JK, protocolado sob o nº 23086.003984/2018-11, considerando os cenários e atividades do estágio supervisionado:

_ Ambiente de trabalho é o local no qual são desenvolvidas atividades relacionadas diretamente às competências gerais e específicas de um cirurgião-dentista. Este ambiente é configurado por serviços de saúde inseridos no mundo do trabalho, providos de profissionais de saúde que compõem o quadro de pessoal (SCAVUZZI *et al*, 2015, p. 111 - 112);

_ O estágio deve permitir que a experiência profissional desenvolvida ao longo de suas atividades possibilite ao estudante o reconhecimento da realidade social, do funcionamento dos serviços de saúde em todas as suas dimensões (SCAVUZZI *et al*, 2015, p. 111 - 112);

_ O Sistema Único de Saúde - SUS deve ser compreendido como efetivo ordenador da formação de recursos humanos na área de saúde. Devendo a articulação com o SUS. Ser regulamentada por meio de Contrato Organizativo ou Convênio entre as partes envolvidas;

Deabi.
AA
05/09/18

_Atuação nas clínicas intramurais, ambulatórios, hospitais e outros espaços de desenvolvimento de atividades de promoção de saúde, prevenção de doença, assistência e recuperação da saúde próprios da IES são cenários do estágio somente nas situações em que houver alguma relação como SUS, comprovada por meio de convênio e agenda integrada, viabilizando o estabelecimento de fluxo para referência e contra referência. (SCAVUZZI *et al*, 2015, p. 111 - 112, grifos nossos);

Diante do exposto, apresentamos as seguintes demandas ou recomendações:

- I. Garantir por meio de regulamentação, formas de convênios eficazes para os estudantes do Curso de Odontologia, para que os mesmos possam executar a atividade acadêmica específica, denominada Estágio Supervisionado com carga horária total de 990h;
- II. Garantir a análise acadêmica de cada estudante em curso, para estudo da viabilidade de migração curricular, ou seja, do currículo vigente ODO 2009/2 para o currículo ODO 2018/2 “em transição”, visando o ajuste adequado de cada situação;
- III. Garantir a oferta semestral da atividade de Estágio: Compreensão Social em Saúde 60h para todos os estudantes que migrarem para o currículo ODO 2018/2 “em transição”, conforme critério determinados no anexo I, da referida nota de alteração;
- IV. Garantir a execução da Nota de Alteração I- Estágio por meio de implementação do currículo ODO 2018/2 “em transição”;
- V. Garantir aos estudantes concluintes do 8º período a permanência no currículo ODO 2009/2.
- VI. Garantir certificação por meio de Atividades Complementares para os estudantes que já cursaram as práticas de estágios nos currículos 2009_2, cujas, cujas cargas horárias não serão objeto de aproveitamento/equivalências para integralização curricular no currículo 2018/2 “em transição”;
- VII. Garantir aos estudantes em curso, concluintes do 8º período, a oferta das atividades acadêmicas específicas - Estágio Supervisionado, cujos códigos são: **ODO065 - Estágio Supervisionado VIII - 300h - 9º período e ODO66 - Estágio Supervisionado IX - 570 - 10º período**, ou a oferta das novas atividades: **Estágio em Ações Coletivas em Comunidades 120h - 7º período**;

Estágio em Saúde Coletiva - 150h - 9º período; e Estágio em Atenção Primária em Saúde - 600h, 10º período;

VIII. Garantir que os materiais imprescindíveis à prática do estágio estejam acessíveis aos estudantes no momento necessário.

Esclarecemos que as alterações apresentadas na nota de alteração I - Estágio Supervisionado não alteram o cômputo da carga horária total, e que as justificativas para a referida mudança encontram-se anexadas ao processo.

Atenciosamente;



Luciane do Divino Pereira Barroso

Técnica em Assuntos Educacionais

Divisão de Apoio Pedagógico





23086.003789/2018-91

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI

Diamantina - Minas Gerais



TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 21 dias do mês agosto do ano de 2018,

procedemos à abertura deste volume n° 01 do processo n°

23086.003789/2018-91, que se inicia com a folha

n° 01. Para constar eu CINTHIA BERNARDINO DE LIMA,

Subscrevo e assino.

Assinatura e Carimbo/Servidor

Cinthia Bernardino de Lima
Chefe da Seção de Protocolo
PROAD/UFVJM



PAPELETA

Denominação conferida pela Lei nº 11.173, de 06/09/2005, publicada no D.O.U. de 08/09/2005

SEÇÃO: Diretoria de Ensino

PAPELETA Nº: 10

À Divisão de Informação e Documentação:
 Solicito a fineza de fichar a presente peça com a denominação abaixo transcrita:

**NOTA DE ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - 2009**

Vigência: 2º semestre de 2018

OBSERVAÇÃO:

O PRESENTE PROCESSO DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA:

Divisão de Apoio Pedagógico – DAP

Diamantina, 20 de agosto de 2018

Luciane do Divino Pereira Barroso
 Chefe da Divisão de Apoio Pedagógico
 DAP – DEN/UFVJM

Luciane do Divino P. Barroso
 Técnico em Assuntos Educacionais
 SIAPE 1987563 UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br



Memorando 036/2018/CCO/FCBS/UFVJM

Diamantina, 19 de julho de 2018.

A Sua Senhoria,
Profª. Leida Calegário de Oliveira
Pró-Reitora de Graduação/UFVJM
Assunto: **Alterações Imediatas PPCO 2018**

Senhora Pró-Reitora,

Estando o nosso atual PPCO em fase de reformulação, a nossa equipe integrante do NDE tem trabalhado intensamente, para que possamos atingir as metas pre estabelecidas e se enquadrar nas exigências preconizadas pelas DCNs, tão logo seja possível. Todos os nossos esforços podem ser constatados pela equipe de assessoramento da DAP/Prograd, que prontamente tem nos atendido.

Constatando total inviabilidade para finalização de todo o processo, dentro do prazo previamente estipulado de 31/08/18, viemos solicitar inicialmente a prorrogação do mesmo, em virtude das inúmeras especificidades, a que temos que nos atentar, para cumprimento da demanda, dentro do que é preconizado.

Aliando se a este fato, relacionamos a seguir, **Propostas de Alterações Imediatas**, em algumas Unidades Curriculares, com descrição da Situação Atual e com base na legislação vigente: **Estágio Supervisionado, Radiologia, Anestesiologia, TCCs.**

Ressaltamos que todos estes temas já foram discutidos no NDE e aprovados pelo Colegiado do Curso.

À disposição para demais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cientes da atenção dispensada, antecipamos nossos agradecimentos e aguardamos

Atenciosamente,

Profª. Andreza Dayrell Gomes da Costa

Presidente do NDE e Colegiado de Curso de Odontologia
FCBS/UFVJM

A DAP para análise e encaminhamento para a reunião de 01/08 do colegad. Dra, 20/07/18. Leida C. Oliveira.

*Imagi logo conf PPC
Se iniciou as alterações em 29/07/2018
Recebi em 20/07/18.
Leida C. Oliveira*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br



Memorando 039/2018/CCO/FCBS/UFVJM

Diamantina, 20 de julho de 2018.

A Sua Senhoria, a Senhora
Prof^a. Leida Calegário de Oliveira
Pró-Reitora de Graduação/UFVJM

Assunto: **Adequações Imediatas no PPCOdonto para o 2º semestre de 2018**

Senhora Pró-Reitora,

Em complementação ao Memorando 036/2018/CCO/FCBS/UFVJM, de 19/07/2018, a fim de atender orientações dadas pela DAP, reencaminhamos informações referentes às **adequações que se fazem necessárias no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia 2009/2, para o próximo semestre (2018/2).**

Informamos que essas adequações foram discutidas e aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

Conteúdo de Imaginologia

Proposta Vigente – PPC 2009/2	Proposta de Adequação – PPC 2009/2
Atualmente está inserido nas macrodisciplinas (Unidade Curricular): - Pré Clínica I - ementa: Imaginologia – histórico, natureza das radiações, filmes radiográficos, processamento radiográfico, técnica radiográficas intrabucais, aspecto radiográfico das estruturas anatômicas dentomaxilofaciais, equipamentos usados na produção de Raios, conceitos básicos de eletricidade aplicados à produção de Raio X, fatores relacionados à produção das imagens radiográficas, radiobiologia, radioproteção; - Pré-Clínica II - ementa: Imaginologia – princípios de interpretação radiográfica, técnicas de localização, aspectos radiográficos das alterações, anomalias e lesões dentárias, técnicas especiais, diagnóstico radiográfico da cárie, periapicopatias e periodontopatias, diagnóstico radiográfico de cistos e outras lesões dos maxilares, técnicas extrabucais, noções de técnicas imaginológicas avançadas (tomografia linear, ressonância magnética, tomografia computadorizada).	Mudança de Unidade Curricular e de ementa Vide Anexo I



Conteúdo de Anestesiologia

Proposta Vigente – PPC 2009/2	Proposta de Adequação – PPC 2009/2
Atualmente está inserido na macrodisciplina (Unidade Curricular): - Pré Clínica I – ementa: Anestesiologia – soluções anestésicas, técnicas e complicações anestésicas.	Mudança de Unidade Curricular Mesma Ementa e conteúdo programático Vide Anexo II

Disciplinas de TCC

Proposta Vigente – PPC 2009/2	Proposta de Adequação – PPC 2009/2
<p>- EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA (TCC I) - 4º período - 60 horas (30 teóricas, 30 práticas) – 4 créditos Pré-requisito: nenhum Ementa: Introdução à Bioestatística. Técnicas de amostragem: casual simples, sistemática, estratificada e de conveniência. Séries cronológicas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Distribuição normal. Teste x2. O processo saúde doença – evolução, definições, histórico, importância, conceitos básicos, estratégias e usos da Epidemiologia. Métodos epidemiológicos. Indicadores de saúde: morbimortalidade – condições formas e aplicações. A pesquisa epidemiológica; informação, fonte de dados, delineamentos, formulação de problemas, análises, caracterização do problema, vigilância epidemiológica. Desenho de estudos epidemiológicos: transversais, retrospectivos, prospectivos. Mensuração das condições de saúde.</p> <p>- TCC II - 5º período - 30 horas (15teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: TCC I - Ementa: Apresentação das linhas de trabalho/pesquisa dos professores do Curso. Princípios básicos da experimentação, pesquisa por amostragem, análise exploratória e descritiva dos dados. Revisão de esquisa científica odontológica em bases de dados.</p> <p>- TCC III - 6º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: TCC II - Ementa: Estudo dos princípios de normatização para a redação de artigos científicos, resenhas, relatos de casos e monografia. Noções de documentação fotográfica em odontologia.</p> <p>TCC IV - 7º período - 30 horas (30 teóricas) – 2 créditos Pré-requisito: TCC III - Ementa: Orientação para a conclusão e defesa do trabalho de conclusão de curso.</p>	Exclusão de disciplina, mudança de nome e criação de nova disciplina - Vide Anexo III



Disciplinas de Estágio Supervisionado

Proposta Vigente – PPC 2009/2	Proposta de Adequação – PPC 2009/2
<p>- ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - 2º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: nenhum Ementa: Estudo do processo saúde-doença; origem, evolução e contextualização atual da Odontologia enquanto ciência e profissão, panorama epidemiológico nacional e internacional dos problemas de saúde bucal.</p> <p>- ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 3º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: nenhum Ementa: Estudo dos fatores determinantes da cárie dental e seus métodos de prevenção. Educação e promoção de Saúde Bucal na comunidade.</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 4º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado II Ementa: Estudo da ergonomia e controle de infecções na clínica odontológica. Estudo epidemiológico e abordagem preventiva da fluorose e câncer bucal. Introdução à bioética: ética das relações, limites éticos de intervenção sobre o ser humano, humanização do atendimento clínico.</p> <p>- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - 5º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado III Ementa: Estudo dos métodos epidemiológicos de investigação de problemas em Odontologia, índices e levantamentos. Controle da cárie dental através da técnica do TRA, promoção de saúde em odontogeriatría.</p> <p>- ESTÁGIO SUPERVISIONADO V - 6º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado IV Ementa: Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde. A odontologia e sua inserção/atuação no sistema público de saúde. Atenção Primária à Saúde.</p> <p>- ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI - 7º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado V Ementa: Noções de diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação de ações de Saúde Bucal coletiva.</p> <p>- ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII - 8º período - 30 horas (15 teóricas, 15 práticas) – 2 créditos Pré-requisito: Estágio Supervisionado VI Ementa: Noções de Odontologia Legal: Aspectos históricos, antropologia e identificação antropológica, traumatologia forense, perícias odontológicas, documentos odontolegais. Orientação profissional sobre exercício lícito da odontologia, exercício ético da profissão, responsabilidade profissional, o cirurgião dentista como prestador de serviços e o código de defesa do</p>	<p>Modificação de ementas e criação de novas disciplinas conforme o Anexo IV</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br



consumidor.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII** - 9º período - 300 horas (15 teóricas, 285 práticas) – 20 créditos

Pré-requisito: Estágio Supervisionado VII

Ementa: Estudo do mercado de trabalho em Odontologia, instalação, administração e organização do consultório odontológico, noções de Direito do trabalho, gestão no Sistema Público. Estágio supervisionado extramural, no serviço odontológico público (Policlínica Regional, CEO, PSFs, ONGs, Escolas da Rede Estadual e Municipal), e intramural, em Clínica de Plantão Odontológico, realizando práticas de planejamento em saúde e atendimento clínico.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO IX** - 10º período - 570 horas (570 práticas) – 38 créditos

Pré-requisito: Todas as disciplinas

Ementa: Estágio supervisionado extramural, no serviço odontológico público (Policlínica Regional, CEO, PSFs, ONGs, Escolas da Rede Estadual e Municipal), e intramural, em Clínica de Plantão Odontológico, realizando práticas clínicas de atendimento ao usuário do SUS.

Na certeza de poder contar com sua atenção, agradecemos e nos colocamos a disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Profª. Andreza Dayrell Gomes da Costa
Presidente do Colegiado de Curso de Odontologia
FCBS/UFVJM

ANEXO I: Proposta de Adequação : conteúdo IMAGINOLOGIA (disciplina Pré-clínica)

Período	Proposta vigente PPC 2009/2	Carga Horária	Proposta de ADEQUAÇÃO	Carga Horária
3º	Pre Clínica I (com conteúdo de Imagiologia) Clínica I (sem conteúdo de Imagiologia)	150 HRS 60 HRS	Pre Clínica (SEM conteúdo de Imagiologia) Clínica I (COM conteúdo de Imagiologia)	150 -43= 107hrs - 60 + 43= 103 HRS
4º	Pre Clínica II (com conteúdo de Imagiologia) Clínica II (sem conteúdo de Imagiologia)	270 HRS 120 HRS	Pre Clínica (SEM conteúdo de Imagiologia) Clínica II (COM conteúdo de Imagiologia)	270 - 39 = 231 HRS 120+ 39= 159 HRS
5º	Pre Clínica III (sem conteúdo de Imagiologia)	300 HRS	Pre Clínica III (COM conteúdo de Imagiologia)	300 + 15= 315 HRS

Descrição da Proposta para Conteúdo da Imagiologia

3º período: Clínica Integrada I – Conteúdo Imagiologia - 43 horas - teria equivalência com a atual Pré-clínica I (45 horas) Continuando no 3º período.

4º período: Clínica Integrada II – Conteúdo Imagiologia - 39 horas - teria equivalência com a atual Pré-clínica II (40 horas) Continuando no 4º período.

5º período: Pré-Clinica Integrada III– Conteúdo Imagiologia - 15 horas - Acrescido na Grade Curricular e Ministrado em Período Especial.

Justificativa:



Evitar exposições à radiação desnecessárias e/ou repetitivas ao discente
 Aliar a teoria à prática imediata, através do próprio paciente como instrumento de aprendizagem.

Conteúdo Programático Sugerido 3º Período

Assunto	Carga Horária
Teórica	
Física das radiações/aparelhos de raios X	2 horas (T)
Receptores de imagem – Filmes e sensores	2 horas (T)
Processamento radiográfico (químico e digital)	2 horas (T)
Fatores de formação de imagem radiográfica	2 horas (T)
Radiobiologia e radioproteção – Portaria 453/98	2 horas (T)
Radiografia panorâmica – técnica e interpretação	2 horas (T)
Técnicas intrabucais – periapicais e interproximal	2 horas (T)
Interpretação radiográfica periapical	2 horas (T)
Interpretação radiográfica interproximal (cárie)	2 horas (T)
Prática	
Apresentação da clínica/laboratório imaginário Exposição de um objeto em filme/processamento	2 horas (P) LAB
Interpretação radiográfica periapical	8 horas (P) LAB
Interpretação radiográfica interproximal	4 horas (P) LAB
Tomada radiográfica (interproximal) em paciente CII	8 horas (P) CLINICA
Interpretação das tomadas dos pacientes	2 horas (P) LAB
Avaliações	3 horas (P)

4º Período – Clínica Integrada 2 – 39 horas

Assunto	Carga Horária
Teórica	
Princípios básicos da interpretação radiográfica no diagnóstico	2 horas (T)
Técnicas de localização	2 horas (T)
Tomografia computadorizada	2 horas (T)
Anomalias dentárias	2 horas (T)
Lesões dentárias	2 horas (T)
Periodontopatias	2 horas (T)
Pulpopatias e periapicopatia	2 horas (T)
PRÁTICAS	
Interpretação radiográfica periapical – alterações	8 horas (P) LAB
Interpretação radiográfica interproximal – alterações	2 horas (P) LAB
Tomada radiográfica em paciente CI II	
Interpretação das tomadas dos pacientes	
Avaliações	4 horas (P)

5º Período – Pré-Clínica Integrada 3 – 15 horas

Assunto	Carga Horária
Teórica	
Técnicas avançadas de imagem (TC 3D, ressonância magnética e ultrassom)	2 horas (T)
Interpretação das imagens das lesões dos maxilares	4 horas (T)
PRÁTICAS	
Interpretação da imagem TC	3 horas (P) LAB
Interpretação da imagem ressonância magnética	2 horas (P) LAB
Avaliações	4 horas (P)

ANEXO II: Proposta de Adequação: Conteúdo ANESTESIOLOGIA (disciplina Pré-clínica I)

Período	Proposta vigente PPC 2009/2	Carga Horária	Proposta de Adequação -	Carga Horária
3º	Pre Clínica I (COM conteúdo de Anestesiologia)	150 HRS	Pre Clínica (SEM conteúdo de Anestesiologia)	150 -21= 129 HRS
4º	Clinica II (SEM conteúdo de Anestesiologia)	120 HRS	Clinica II (COM conteúdo de Anestesiologia)	120 +21= 141 HRS



Descrição da Proposta para o Conteúdo da Anestesiologia

3º Período: Anestesiologia na Pré-Clinica Integrada I – 21 horas

4º Período: Anestesiologia na Clínica Integrada II – 21 horas

A carga horária total da Imaginologia proposta é de 21 horas.

Solicitação para Alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia.

Situação Atual:

O conteúdo de **Anestesiologia (21 hrs)** está incluído na **MACRODISCIPLINA Pré-Clinica I (PCI) com 150 hrs**, sendo ministrada no **terceiro período**.

Objetivos: proporcionar aos acadêmicos, conhecimento científico e habilidade manual suficiente para conhecer os aspectos fisiológicos da dor e as principais vias condutoras do impulso nervoso; saber indicar, contra-indicar e realizar as diversas técnicas de bloqueio da sensibilidade dolorosa respeitando os cuidados inerentes a cada caso; identificar os diversos tipos de solução anestésica elegendo o mais compatível com o caso clínico; respeitar os princípios básicos de biossegurança; prevenir, diagnosticar e tratar corretamente qualquer acidente ou complicação advindos de uma anestesia; e saber trabalhar dentro de um ambiente cirúrgico frente ao paciente.

Mudança Solicitada:

A proposta visa a migração do conteúdo de **Anestesiologia do 3º para o 4º período**, com a mesma **carga horária, ementa e todo conteúdo programático**. Para isso, solicita-se a inclusão do conteúdo **teórico-prático de Anestesiologia em Clínica Integrada II (120 horas + 21 horas)**.

Justificativa.

Atualmente, a disciplina está inserida em Pré-clínica I, entretanto, não se configura como uma disciplina de ensino laboratorial. A Anestesiologia é uma atividade teórico-prática e clínica que deve ser inserida em macrodisciplina de atendimento clínico, como a Clínica Integrada II. Esta proposta visa a formação do discente na perspectiva de aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina de Anestesiologia. Soma-se também a utilização de metodologias ativas de ensino auxiliando na aprendizagem colaborativa e significativa para o processo de ensino-aprendizagem, a partir de competências técnicas, comportamentais, éticas e políticas adquiridas nas Unidades Curriculares Supracitadas. Além disso, a disciplina na forma de pré-clínica é dotada de atividade prática de técnica anestésica facultativa ao aluno, com a mudança, as práticas anestésicas serão executadas à medida que forem necessárias ao tratamento do paciente, permitindo ao aluno um contato imediato com a realidade da Odontologia. Também justifica-se esta alteração por diminuir a carga horária de aulas expositivas e aumentar a carga horária de aulas práticas, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino e consequentemente para a formação de profissionais mais preparados para o exercício da profissão. Também justifica-se esta alteração por contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e consequentemente para a formação de profissionais mais preparados para o exercício da profissão.



Solicitações do Memorando 036/2018



dap@ufvjm.edu.br (23 de julho de 2018 15:28)

Para: coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br

Prezada Coordenadora

Boa tarde

Acusamos o recebimento do Memorando 036/2018 bem como os anexos solicitados. Para que seja possível o prosseguimento da análise dos documentos recebidos aguardaremos os encaminhamentos conforme orientações prestadas pela DAP à secretária e ao colegiado em 19/07/2018.

Atenciosamente

Nelcídio Geraldo Carneiro
Divisão de Apoio Pedagógico



Alterações de conteúdos de ementas Imaginologia e Anestesiologia

dap@ufvjm.edu.br

Para: "Coordenação do Curso de Odontologia" <Coordenacao.odontologia@ufvjm.edu.br>,
"Diretoria de Ensino" <den@ufvjm.edu.br>

15 de agosto de 2018 16:36



Prezadas Coordenadoras,
Andreza e Paula,
Boa tarde!

Encaminhamos-lhes anexa, a Nota de alteração a ser encaminhada para os conselhos, contudo há necessidade de revisão, considerando as alterações de carga horária e ausência de informações imprescindíveis: conteúdo de Imaginologia.

Solicitamos encaminhar por e-mail e na versão doc, o anexo de Anestesiologia, encaminhado junto com o Memorando 036//2018/CCO/FCBS/UFVJM de 19/07/2018, para que possamos incorporar no Processo de alteração do PPC 2009/2 do Curso de Odontologia.

Aguardamos encaminhamentos e adequações necessárias para que possamos tramitar a nota de alteração, com os devidos anexos.

Em relação as atividades acadêmicas específicas: TCC e Estágio estas ainda requerem análises. Copio Profª Ana/DEN para ciência.

Ressaltamos que essas alterações são imprescindíveis para o início do semestre letivo 2018/2, considerando que as práticas anteriormente adotadas estão violando a Portaria CNS 453/1998, para a prática de Imaginologia. No caso da prática de Anestesiologia, da mesma forma, evitando-se assim, riscos junto aos nossos estudantes.

Atenciosamente,

Luciane do Divino Pereira Barroso
Técnica em Assuntos Educacionais



ANEXO I: Proposta de Adequação: MACRODISCIPLINAS Pré-clínica I, Pré-clínica II, Clínica Integrada I, Clínica Integrada II (conteúdos IMAGINOLOGIA e ANESTESIOLOGIA)

NOTA DE ALTERAÇÃO

Registre-se a necessidade de alteração de conteúdos das ementas das macrodisciplinas constantes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia *campus* I, bem como a descrição metodológica dos referidos conteúdos, tendo em vista a aprovação pelo colegiado de curso para aprovação dos órgãos consultivos e deliberativos, a saber, CONGRAD e CONSEPE, conforme Anexos I, II e III, a saber:

Anexo I

Período	Proposta vigente PPC 2009/2	Proposta de Alteração 3º PRE CLINICA I - 90h	Carga Horária
	<p>3º PRE CLINICA I - 150h</p> <p>Ementa: Macrodisciplina integrando conteúdos que visam preparar o aluno para ser inserido no contexto clínico da Odontologia através do conhecimento teórico e prático-laboratorial para as técnicas de Diagnóstico Bucal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Microbiologia Bucal – principais grupos de microrganismos bucais, biofilme placa dental, microbiologia da cárie e das doenças periodontais, microbiologia e biossegurança em odontologia. • Estomatologia – aspectos de normalidade da cavidade bucal, sinais e sintomas, métodos de diagnóstico, anamnese, exame clínico intra e extrabucal, instrumentais e a mesa de exame complementares. • Imaginologia – histórico, natureza das radiações, filmes radiográficos, processamento radiográfico, técnica radiográficas intrabucais, aspecto radiográfico das estruturas anatômicas dentomaxilofaciais; equipamentos usados na produção de Raios, conceitos básicos de eletricidade aplicados à produção de Raio X, fatores relacionados à produção das imagens radiográficas, radiobiologia, radioproteção. • Anestesiologia – soluções anestésicas, técnicas e complicações anestésicas. • Periodontia – diagnóstico clínico e radiográfico periodontal e doenças periodontais (gingivites e periodontites) • Cirurgia – técnica cirúrgica, exodontias e pequenas intervenções cirúrgicas (biópsias). Terminologia cirúrgica básica, manobras cirúrgicas fundamentais, pré, trans e pós-operatório, processo de reparo, acidentes e complicações em cirurgia, urgências e emergências. 	<p>3º PRE CLINICA I - 90h</p> <p>Proposta: Exclusão de Imaginologia e Anestesiologia da Pré-clínica I.</p> <p>Ementa: Macrodisciplina integrando conteúdos que visam preparar o aluno para ser inserido no contexto clínico da Odontologia através do conhecimento teórico e prático-laboratorial para as técnicas de Diagnóstico Bucal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Microbiologia Bucal – principais grupos de microrganismos bucais, biofilme placa dental, microbiologia da cárie e das doenças periodontais, microbiologia e biossegurança em odontologia. • Estomatologia – aspectos de normalidade da cavidade bucal, sinais e sintomas, métodos de diagnóstico, anamnese, exame clínico intra e extrabucal, instrumentais e a mesa de exame técnicas de exame, exames complementares. • Periodontia – diagnóstico clínico e radiográfico periodontal e doenças periodontais (gingivites e periodontites) • Cirurgia – técnica cirúrgica, exodontias e pequenas intervenções cirúrgicas (biópsias). Terminologia cirúrgica básica, manobras cirúrgicas fundamentais, pré, trans e pós-operatório, processo de reparo, acidentes e complicações em cirurgia, urgências e emergências. • Escultura dental/oclusão – sistema estomatognático, posições e movimentos mandibulares, articuladores, escultura progressiva e regressiva, moldagem com alginato. • Materiais Odontológicos – propriedades gerais dos materiais odontológicos (físicos, químicas e biológicas), produtos de gesso, ceras, alginato. • Dentística – diagnóstico clínico e radiográfico de cárie, instrumentais, nomenclatura e classificação de cavidades, isolamento do campo operatório. 	<p>150 (Imaginologia) (anestesiologia) = 90</p>

Fls. 15
Rubrica: [assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

<ul style="list-style-type: none"> • Escultura dental/oclusão – sistema estomatognático, posições e movimentos mandibulares, articuladores, escultura progressiva e regressiva, moldagem com alginato. • Materiais Odontológicos – propriedades gerais dos materiais odontológicos (físicas, químicas e biológicas), produtos de gesso, ceras, alginato. • Dentística – diagnóstico clínico e radiográfico de cárie, instrumentais, nomenclatura e classificação de cavidades, isolamento do campo operatório. 	<p>3º CLINICA INTEGRADA I – 60 h</p> <p>Ementa: Imersão no ambiente clínico para a execução de diagnóstico bucal (clínico, radiográfico e exames complementares), relacionamento interpessoal e realização de procedimentos odontológicos preventivos. A Clínica Integrada I é a disciplina responsável pelo acolhimento, triagem (juntamente com a Clínica Integrada VI) e cadastramento dos pacientes que serão distribuídos para as demais disciplinas clínicas. A Triagem deverá ser a única porta de entrada do paciente ao serviço, de modo a favorecer o atendimento integral do paciente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de ergonomia, biossegurança e conhecimento dos equipamentos Odontológicos. <p>Práticas clínicas de anamnese e exame clínico e orientação em saúde bucal. Acolhimento e triagem do paciente odontológico.</p>
<p>3º CLINICA INTEGRADA I - 105h</p> <p>Proposta: Inclusão da Imaginologia na Clínica Integrada I</p> <p>Ementa: Imersão no ambiente clínico para a execução de diagnóstico bucal (clínico, radiográfico e exames complementares, <i>Imaginológicos</i>) relacionamento interpessoal e realização de procedimentos odontológicos preventivos. A Clínica Integrada I é a disciplina responsável pelo acolhimento, triagem e cadastramento dos pacientes que serão distribuídos para as demais disciplinas clínicas. A Triagem deverá ser a única porta de entrada do paciente ao serviço, de modo a favorecer o atendimento integral do paciente.</p> <p>Práticas clínicas de anamnese, exame clínico e <i>Radiográfico</i> e orientação em saúde bucal. Acolhimento e triagem do paciente odontológico.</p>	<p>60 + imaginologia 105</p>
<p>4º PRE CLINICA II - 270h</p> <p>Ementa: Estudo teórico e prático laboratorial integrado de especialidades clínicas para a execução de procedimentos odontológicos de baixa complexidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Estomatologia e Patologia Bucal</i> – Lesões fundamentais, alterações morfológicas e desenvolvimento dos dentes, alterações patológicas mais prevalentes das estruturas do complexo bucomaxilofacial e a relação das mesmas com as alterações sistêmicas. • <i>Terapêutica Medicamentosa</i> – receituário, notificação e principais medicamentos em odontologia. • <i>Dentística</i> – princípios gerais dos preparos cavitários, preparo de cavidades de classe I a V para resina e amálgama, proteção do complexo dentina-polpa, sistemas adesivos, restaurações adesivas diretas em dentes anteriores, aplicação clínica do cimento de ionômero de vidro, restaurações em amálgama. • <i>Periodontia</i> – classificação das DP, instrumental, adequação do meio, controle químico e mecânico do biofilme, terapia periodontal não cirúrgica. • <i>Cirurgia</i> – instrumental, técnica cirúrgica, exodontias simples e pequenas intervenções cirúrgicas (biópsias), terminologia cirúrgica básica, manobras cirúrgicas fundamentais, pré, trans e pós-operatório, processo de reparo, acidentes e 	<p>270 - Imaginologia = 225</p>

UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Fls. 16
Rubrica: [assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

<p>complicações em cirurgia, urgências e emergências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Materiais Odontológicos</u> – verniz cavitário, produtos de hidróxido de cálcio, cimentos, amálgama. • <u>Endodontia</u> – fisiologia pulpar, pulpopatias e periapicopatias, diagnóstico endodôntico. • <u>Imaginologia</u> – princípios de interpretação radiográfica, técnicas de localização, aspectos radiográficos das alterações, anomalias e lesões dentárias, técnicas especiais, diagnóstico radiográfico da cárie, periapicopatias e periodontopatias, diagnóstico radiográfico de cistos e outras lesões dos maxilares, técnicas extrabucais, noções de técnicas imaginológicas avançadas (tomografia linear, ressonância magnética, tomografia computadorizada) • <u>Prótese</u> – diagnóstico do edentulismo total e parcial, princípios do tratamento com prótese removível, classificação do edentulismo • Oclusão – fisiologia da oclusão, ajuste oclusal. 	<p>pré, trans e pós-operatório, processo de reparo, acidentes e complicações em cirurgia, urgências e emergências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Materiais Odontológicos</u> – verniz cavitário, produtos de hidróxido de cálcio, cimentos, amálgama. • <u>Endodontia</u> – fisiologia pulpar, pulpopatias e periapicopatias, diagnóstico endodôntico. • <u>Prótese</u> – diagnóstico do edentulismo total e parcial, princípios do tratamento com prótese removível, classificação do edentulismo • Oclusão – fisiologia da oclusão, ajuste oclusal.
<p>4º CLÍNICA INTEGRADA II - 120H</p> <p>Ementa: Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos odontológicos de baixa complexidade.</p> <p>TOTAL CARGA HORÁRIA: 600 H</p>	<p>4º CLÍNICA INTEGRADA II - 180H</p> <p>Proposta: Inclusão da Imaginologia e Anestesiologia na Clínica Integrada II</p> <p>Ementa: Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos odontológicos de baixa complexidade.</p> <p>TOTAL CARGA HORÁRIA: 600 H</p>
	<p>120+ anestesiologia + imaginologia= 180</p>

JUSTIFICATIVA:

- A justificativa de alteração da unidade curricular de **Imaginologia** está no Anexo II.
- Mesmos preceitos utilizados para justificar a inclusão do conteúdo de **Anestesiologia** na Clínica Integrada II aproximando o aprendizado teórico à prática “A prática da técnica anestésica deverá ser em paciente da clínica, mediante demanda de tratamento, e o aluno sempre deve ser acompanhado pelo professor, para minimizar a vulnerabilidade do paciente devido ao aprendizado”, conforme anexo II.

UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
17

ADEQUAÇÕES DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NO CURSO DE ODONTOLOGIA COM BASE NA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Diamantina, 17 de julho de 2018



Considerações sobre a Portaria 453/1998

A Portaria 453 foi criada no dia 01 de junho de 1998, e aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios-X diagnósticos em todo território nacional e dá outras providências.

Como a portaria é um documento de ato jurídico vindo da Presidência da República, contém ordens de acordo com leis ou regulamentos. A Portaria 453 é um conjunto de normas que visa a Proteção Radiológica no Diagnóstico Médico e Odontológico. É dividida em vários capítulos. Alguns serão comentados com finalidade de justificativa as mudanças a serem implementadas no ensino de radiologia do Curso de Odontologia/FCBS/UFVJM. À frente serão discutidas alterações administrativo-pedagógicas e pedagógicas.

É importante comentar que a Portaria 453 foi fundamentada nos seguintes itens:

1. **a expansão do uso das radiações ionizantes na Medicina e Odontologia no país;**
2. **os riscos inerentes ao uso das radiações ionizantes** e a necessidade de se estabelecer uma política nacional de proteção radiológica na área de radiodiagnóstico;
3. **que as exposições radiológicas para fins de saúde constituem a principal fonte de exposição da população a fontes artificiais de radiação ionizante;**
4. as recentes Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica estabelecidas em conjunto pela **Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-americana da Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Organização de Alimento e Agricultura, e Agência de Energia Nuclear e Agência Internacional de Energia Atômica;**
5. **as recomendações do Instituto de Radioproteção e Dosimetria da Comissão Nacional de Energia Nuclear, órgão de referência nacional em proteção radiológica e metrologia das radiações ionizantes;**

Segundo a OMS, 95% das exposições humanas às radiações ionizantes, são relativas aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos utilizados em serviços de saúde.

O capítulo 2 da portaria trata dos princípios básicos do sistema de proteção radiológica, sendo eles:

1. Justificação da prática e das exposições médicas individuais.

- a. O princípio da justificação em medicina e odontologia deve ser aplicado considerando:
 - i. Que a exposição médica/odontológica deve resultar em um benefício real para a saúde do indivíduo e/ou para sociedade, tendo em conta a totalidade dos benefícios potenciais em matéria de diagnóstico ou terapêutica que dela decorram, em comparação com o detrimento que possa ser causado pela radiação ao indivíduo.

*Lei 8.112 de 1990, Lei 8.270 de 1991, Constituição Federal de 1988, Decreto 97.458 de 1989, Decreto 1.873 de 1981, Lei 6.514 de 1977, Decreto 877 de 1993, Orientação Normativa nº. 06 de 23/12/09, Orientação Normativa SRH/MPOG nº. 02/02/2010



- ii. A eficácia, os benefícios e riscos de técnicas alternativas disponíveis com o mesmo objetivo, mas que envolvam menos ou nenhuma exposição a radiações ionizantes.
 - b. Fica proibida toda exposição que não possa ser justificada, incluindo:**
 - i. **Exposição deliberada de seres humanos aos raios-x diagnósticos com o objetivo único de demonstração, treinamento ou outros fins que contrariem o princípio da justificação.**
 - ii. **Exames de rotina como o de tórax para fins de internação hospitalar, exceto quando houver justificativa no contexto clínico, considerando-se os métodos alternativos**
2. Otimização da proteção radiológica.
 - a. O princípio de otimização estabelece que **as instalações e as práticas devem ser planejadas, implantadas e executadas de modo que a magnitude das doses individuais**, o número de pessoas expostas e a probabilidade de exposições acidentais sejam tão baixos quanto razoavelmente exequíveis, levando-se em conta fatores sociais e econômicos, além das restrições de dose aplicáveis.
 - b. **A otimização da proteção deve ser aplicada em dois níveis, nos projetos e construções de equipamentos e instalações, e nos procedimentos de trabalho.**
 3. Limitação de doses individuais.
 4. Prevenção de acidentes

Objetivando cumprir o item 1 do capítulo 2 da portaria 453, o ensino de radiologia no curso de graduação, visando formar um clínico generalista deve oferecer inúmeras técnicas com indicações específicas a cada caso do diagnóstico, devendo o profissional dominar essas técnicas tanto do ponto de vista operacional como o de interpretar as imagens resultantes das mesmas, para possibilitar-lhe um adequado diagnóstico e consequente plano de tratamento. **Toda tomada radiográfica deve ser justificada.** Assim, o ensino da radiologia, deve capacitar o Cirurgião-Dentista a principalmente indicar e interpretar as diferentes técnicas radiográficas de uso em Odontologia, dando-lhes condições para que indique as técnicas mais adequadas a cada caso. Portanto, o aprendizado da radiologia deve estar inserido na clínica, acompanhando o grau de complexidade do paciente para o estágio em que o aluno se encontra. Deverá ter todas as condições de interpretar as radiografias, uma vez que tem pleno conhecimento da anatomia radiográfica, permitindo distinguir os possíveis processos patológicos que possam ocorrer.

No quesito operacional do aprendizado da execução da técnica radiográfica, **jamais o aluno deve servir de treinamento para o colega em aprendizado.** A prática da técnica radiográfica deverá ser em paciente da clínica, mediante demanda de diagnóstico, e o aluno sempre deve ser assistido pelo professor ou técnico em radiologia, para minimizar a exposição do paciente com repetições de tomadas radiográficas devido a aprendizado.

*Lei 8.112 de 1990, Lei 8.270 de 1991, Constituição Federal de 1988, Decreto 97.458 de 1989, Decreto 1.873 de 1981, Lei 6.514 de 1977, Decreto 877 de 1993, Orientação Normativa nº. 06 de 23/12/09, Orientação Normativa SRH/MPOG nº. 02/02/2010

- d. A repetição de exames deve ser evitada por meio do uso da técnica correta de exposição e de um processamento confiável e consistente.
- e. Para radiografias intraorais deve-se utilizar, preferencialmente:
 - i. a técnica do paralelismo com localizadores longos;
 - ii. dispositivos de alinhamento (posicionadores);
 - iii. prendedores de filme e de "bitewing" de modo a evitar que o paciente tenha que segurar o filme

O ensino das tomadas radiográficas intraorais deve ser com o uso de dispositivos de alinhamento.

O capítulo 6 trata das disposições transitórias para implementação da Portaria 453.

- 1. As exigências abaixo devem ser atendidas no menor tempo possível, não ultrapassando os prazos indicados, contados a partir da data de publicação deste Regulamento.
 - a. **Um ano para que sejam adquiridos apenas equipamentos que atendam aos itens relativos a certificação de blindagem do cabeçote e teste de aceitação. Os equipamentos já instalados devem ser avaliados por um especialista em física de radiodiagnóstico (ou certificação equivalente) no prazo máximo de três anos.**
 - b. Quatro anos para que as exigências relativas à qualificação profissional sejam cumpridas
 - c. **Três anos para implantação do sistema de garantia da qualidade e respectivos assentamentos.**
 - d. Um ano para que sejam substituídos ou desativados os sistemas de disparo com retardo de raios-x de uso odontológico.
 - e. **Três anos para atendimento dos requisitos de calibração dos instrumentos de dosimetria de feixe e de monitoração de área.**

Proposta para adequações do ensino de radiologia com base na Portaria 453

De ordem administrativo-pedagógica em caráter de urgência

- 1. Mínimo de dois professores e dois técnicos lotados na Radiologia
 - a. Emissão de Portaria nomeando responsáveis técnicos pelo Setor, lembrando que a carga horária diária permitida pela legislação vigente são 4 horas.
- 2. Fechamento da clínica de radiologia odontológica (devido ao uso deliberado e sem acompanhamento de professor/técnico).
 - a. Anexar parte desta clínica a clínica de cirurgia.
- 3. Aquisição do sistema digital extrabucal e intrabucal.
 - a. Sensores, computadores, impressoras e cabeamento das clínicas para trabalho com as imagens radiográficas.
- 4. Aquisição de aparelho panorâmico digital.
- 5. Instalação de aparelho tomógrafo.

6. Contratação de profissional tecnólogo para operar o tomógrafo
7. Convênio com laboratório de física especializado em calibração dos instrumentos de dosimetria de feixe e de monitoração de área

De ordem pedagógica em caráter de urgência

1. O aluno não deve conduzir exame radiográfico sem acompanhamento (professor ou técnico).
 - a. Lotação dos técnicos de radiologia nas clínicas integradas.
 - b. Contratação de mais professores, pois no currículo são 6 clínicas Integradas e como acima citada a legislação vigente.
2. O aluno não deve servir como modelo de treinamento do aprendizado da técnica radiográfica
3. Inserir o ensino de radiologia nas disciplinas Clínicas Integrada 1 e 2 e pré-clínica 3, respectivamente nos 3º, 4º e 5º períodos.

3º Período – Clínica Integrada 1 – 45 horas

Assuntos:	Carga Horária
TEÓRICAS	
Física das radiações/aparelhos de raios X	2 horas (T)
Receptores de imagem – Filmes e sensores	2 horas (T)
Processamento radiográfico (químico e digital)	2 horas (T)
Fatores de formação de imagem radiográfica	2 horas (T)
Radiobiologia e radioproteção – Portaria 453/98	2 horas (T)
Radiografia panorâmica – técnica e interpretação	2 horas (T)
Técnicas intrabucais – periapicais e interproximal	2 horas (T)
Interpretação radiográfica periapical	2 horas (T)
Interpretação radiográfica interproximal (cárie)	2 horas (T)
PRÁTICAS	
Apresentação da clínica/laboratório imagino	2 horas (P) LAB
Exposição de um objeto em filme/processamento	
Interpretação radiográfica periapical	8 horas (P) LAB
Interpretação radiográfica interproximal	4 horas (P) LAB
Tomada radiográfica (interproximal) em paciente CI I	8 horas (P) CLINICA
Interpretação das tomadas dos pacientes	2 horas (P) LAB
Avaliações	3 horas (P)

4º Período – Clínica Integrada 2 – 39 horas

*Lei 8.112 de 1990, Lei 8.270 de 1991, Constituição Federal de 1988, Decreto 97.458 de 1989, Decreto 1.873 de 1981, Lei 6.514 de 1977, Decreto 877 de 1993, Orientação Normativa nº. 06 de 23/12/09, Orientação Normativa SRH/MPOG nº. 02/02/2010

Assuntos:	Carga Horária
TEÓRICAS	
Princípios básicos da interpretação radiográfica no diagnóstico	2 horas (T)
Técnicas de localização	2 horas (T)
Tomografia computadorizada	2 horas (T)
Anomalias dentárias	2 horas (T)
Lesões dentárias	2 horas (T)
Periodontopatias	2 horas (T)
Pulpopatias e periapicopatias	2 horas (T)
PRÁTICAS	
Interpretação radiográfica periapical – alterações	8 horas (P) LAB
Interpretação radiográfica interproximal – alterações	2 horas (P) LAB
Tomada radiográfica em paciente CI II	
Interpretação das tomadas dos pacientes	
Avaliações	4 horas (P)

5º Período – Pré-Clínica 3 – 14 horas

Assuntos:	Carga Horária
TEÓRICAS	
Técnicas avançadas de imagem (TC 3D, ressonância magnética e ultra-som)	2 horas (T)
Interpretação das imagens das lesões dos maxilares	4 horas (T)
PRÁTICAS	
Interpretação da imagem TC	2 horas (P) LAB
Interpretação da imagem ressonância magnética	2 horas (P) LAB
Avaliações	4 horas (P)

Meta a longo prazo:

1. Reabertura da clínica de radiologia odontológica com autonomia de funcionamento para atendimento de demanda de pacientes SUS

Os itens 3.46 e 3.47 do capítulo 3 da Portaria 453, regulamenta o controle ocupacional e comenta sobre a **monitoração individual**. A norma básica de radioproteção CNEN NN-3.01 estabelece que as doses anuais de radiação recebidas por trabalhadores ocupacionalmente expostos sejam otimizadas e limitadas. Para assegurar que as diferentes práticas estejam em conformidade com a norma, é necessário conhecer a dose a que essas pessoas estão sujeitas. Este processo é chamado dosimetria. A dosimetria e o cálculo da dose requerem laboratórios especializados e um sistema de gerenciamento da qualidade, para assegurar que os resultados estejam dentro das incertezas aceitáveis. Os itens 3.52 a 3.54 do capítulo 3 da Portaria 453, regulamenta as características gerais dos equipamentos. E comenta que todo equipamentos de raios-x diagnósticos usados, reformados ou reconstruídos somente podem ser comercializados mediante documentos comprobatórios de teste de desempenho que demonstrem o cumprimento de todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento Técnico. O item 3.60 comenta que os aparelhos de raios X e instrumentos para medição de níveis de radiação em levantamentos radiométricos e dosimetria de feixe **devem ser calibrados a cada 2 anos em laboratórios credenciados**, rastreados à rede nacional ou internacional de metrologia das radiações ionizantes, nas qualidades de feixes de raios-x diagnósticos. **Desta forma, faz-se urgente a contratação de um laboratório especializado em dosimetria para a monitoração dos professores e técnicos e calibração dos aparelhos.**

O capítulo 5 da Portaria 453 traça requisitos específicos para a prática da Radiologia Odontológica.

O item 5.5 regulamenta que para cada equipamento de raios-x deve haver uma vestimenta plumbífera que garanta a proteção do tronco dos pacientes, incluindo tireóide e gônadas, com pelo menos o equivalente a 0,25 mm de chumbo devidamente monitorado quanto a integridade e capacidade de **proteção (controle por laboratórios especializados)**.

O item 5.8 trata dos procedimentos de trabalho em Odontologia e regulamenta:

1. A fim de reduzir a dose no paciente, devem ser adotados os seguintes procedimentos:
 - a. Exames radiográficos somente devem ser realizados quando, após exame clínico e cuidadosa consideração das necessidades de saúde geral e dentária do paciente, sejam julgados necessários.
 - b. Deve-se averiguar a existência de exames radiográficos anteriores que tornem desnecessário um novo exame.
 - c. O tempo de exposição deve ser o menor possível, consistente com a obtenção de imagem de boa qualidade. Isto inclui o uso de receptor de imagem mais sensível que possa fornecer o nível de contraste e detalhe necessários. **Neste quesito, há a necessidade urgente da aquisição do sistema de digital que minimiza em até 10 vezes a exposição do paciente dependendo da técnica.** No caso de radiografias extraorais, deve-se utilizar uma combinação de filme e tela intensificadora com o mesmo critério.

*Lei 8.112 de 1990, Lei 8.270 de 1991, Constituição Federal de 1988, Decreto 97.458 de 1989, Decreto 1.873 de 1981, Lei 6.514 de 1977, Decreto 877 de 1993, Orientação Normativa nº. 06 de 23/12/09, Orientação Normativa SRH/MPOG nº. 02/02/2010

Solicitação para Alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Alteração da Unidade Curricular ANESTESIOLOGIA

Situação Atual:

Terceiro período do curso de Odontologia

Pré-Clínica I - PCI – 150 horas

Unidades curriculares presentes:

- Anestesiologia
- Cirurgia
- Dentística
- Escultura dentária
- Estomatogia
- Imaginologia
- Materiais Odontológicos
- Microbiologia
- Periodontia

A disciplina de Anestesiologia está incluída na Pré-Clínica I, sendo ministrada no terceiro período.

Carga horária: 21 horas.

Ementa: soluções anestésicas, técnicas e complicações anestésicas.

Objetivos: proporcionar aos acadêmicos, conhecimento científico e habilidade manual suficiente para conhecer os aspectos fisiológicos da dor e as principais vias condutoras do impulso nervoso; saber indicar, contra-indicar e realizar as diversas técnicas de bloqueio da sensibilidade dolorosa respeitando os cuidados inerentes a cada caso; identificar os diversos tipos de solução anestésica elegendo o mais compatível com o caso clínico; respeitar os princípios básicos de biossegurança; prevenir, diagnosticar e tratar corretamente qualquer acidente ou complicação advindos de uma anestesia; e saber trabalhar dentro de um ambiente cirúrgico frente ao paciente.

Mudança Solicitada:

A proposta aqui apresentada visa o remanejamento da disciplina de Anestesiologia da Pré-clínica I (3º período) para a Clínica Integrada II (4º período), mantendo a mesma carga horária, ementa e todo conteúdo programático da referida disciplina.

Justificativa.

Atualmente, a disciplina está inserida em Pré-clínica I, entretanto, não se configura como uma disciplina de ensino laboratorial. A Anestesiologia é uma atividade teórico-prática e clínica que deve ser inserida em macrodisciplina de ambiente de atendimento clínico, como a Clínica Integrada II. Esta proposta visa a formação do discente na

perspectiva interdisciplinar de aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina de Anestesiologia. Soma-se também a utilização de metodologias ativas de ensino auxiliando na aprendizagem colaborativa e significativa para o processo de ensinoaprendizagem, a partir de competências técnicas, comportamentais, éticas e políticas adquiridas nas Unidades Curriculares Interrelacionadas. Assim, as práticas anestésicas serão executadas relacionando as necessidades do tratamento do paciente, permitindo ao aluno um contato imediato com a realidade da Odontologia, com inserção precoce na prática.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº. XX, DE XX DE XXX DE 2018.

Aprova a nota de alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia 2009 - Bacharelado - da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, no uso de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o que deliberou em sua XXXX sessão extraordinária.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a nota de alteração da redação dos conteúdos de **Imaginologia** e **Anestesiologia** entre as macrodisciplinas: Pré-clínica I e II, Clínica Integrada I e II do Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Odontologia – Bacharelado, aprovado pela Resolução nº 11, de 19 de junho de 2009, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Art. 2º A nota de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia - Bacharelado, citada no art. 1º, encontra-se anexa a esta Resolução.

Art. 3º Esta resolução entrará em vigor a partir da data da sua aprovação pelo CONSEPE.

GILCIANO SARAIVA NOGUEIRA
Presidente do CONSEPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE APOIO PEDAGÓGICO
www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



Memorando nº38/2018/DAP/DEN/PROGRAD

Diamantina, 28 de agosto de 2018.

À Sua Senhoria, a Senhora,
Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela
Diretora de Ensino

Assunto: Encaminha Processo de Nota de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia- Bacharelado - 2009

Encaminhamos a V. S^a o Processo de Nota de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia- Bacharelado - 2009, Campus JK, protocolado sob o nº 23086.00378089/2018-91, para as devidas providências.

Atenciosamente;

Luciane do Divino Pereira Barroso
Técnica em Assuntos Educacionais
Divisão de Apoio Pedagógico

Diamantina, 30 de agosto de 2018

Memorando nº 22/2018 – DEN/Prograd/UFVJM

À Sua Senhoria, a Senhora
Prof.^a Leida Calegário de Oliveira
Pró-reitora de Graduação/UFVJM

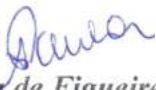
Assunto: encaminha o processo 23086.003789/2018-91 que trata de Nota de Alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia/UFVJM

Prezada Pró-reitora,

Tendo recebido o processo citado em epígrafe, após análise pela Divisão de Apoio Pedagógico, encaminho a V.S.^a, solicitando colocar em pauta de reunião do Conselho de Graduação, para análise e deliberação.

Sendo o que cumpre para o momento, coloco-me à disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente


Prof.^a Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela
Diretora de Ensino da Prograd/UFVJM